



# Anais da Assembléia

Nº 029

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 28 DE MARÇO DE 1990

ANO XVI

4.<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA 11.<sup>a</sup> LEGISLATURA  
ATA DA 14.<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 1990.

QUARTA-FEIRA.

Presidência do Senhor Deputado Werner Wanderer, secretariada pelos Senhores Deputados Gernote Kirinus e Algaci Túlio.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Anibal Khury, José Afonso Júnior, Orlando Pessutti, Tadeu Lúcio Machado, Werner Wanderer, Pirajá Ferreira, Algaci Túlio, Acir Mezzadri, Amélia Hruschka, Antônio Annibelli, Antônio Bárbara, Antônio Costenaro Neto, Artagão Mattos Leão, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Cândido Bastos, David Cheriegate, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Ferrari Júnior, Gernote Kirinus, Haroldo Rodrigues Ferreira, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, João Arruda, José Alves, José Felinto, José Rogério Carvalho, Lauro Lobo Alcantara, Leônidas Chaves, Lindolfo Júnior, Luciano Pizzatto, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Antonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Mário Pereira, Namir Piacentini, Neivo Beraldin, Nelson Vasconcellos, Nereu Carlos Massignan, Nilton Barbosa, Paulino José Delazeri, Paulo Furiatti, Pedro Tonelli, Quielse Crisóstomo, Rafael Greca, Raul Lopes, Renato Adur, Rubens Bueno, Sabino Campos, Valderi Mendes Vilela e Vera Agibert. (54).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (Werner Wanderer) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Mensagem:

MENSAGEM Nº 68/90

Curitiba, 28 de março de 1990.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais,

o incluso anteprojeto de lei, que objetiva autorizar o Poder Executivo a doar ao Município de Guaratuba o imóvel com as características que especifica, de propriedade da extinta Empresa Paranaense de Turismo - PARANATUR e integrante do patrimônio da Fundação de Esporte e Turismo - FESTUR, conforme matrícula nº 7003, do Cartório de Registro de Imóveis do 2º Ofício da Comarca de São José dos Pinhais.

Visa, ainda, autorizar o Poder Executivo a alienar, mediante licitação, o imóvel denominado "Estância Hidromineral Santa Clara", situado na localidade de Cândói, no Município de Guarapuava, com as características que especifica, também de propriedade da extinta PARANATUR e integrante do patrimônio da FESTUR, conforme transcrição nº 27.485, do livro 3-5, às fls. 18/19, do Cartório de Registro de Imóveis do 2º Ofício da Comarca de Guarapuava.

O Plano de Lei ora submetido a essa Augusta Assembléia decorre de expediente a mim dirigido pelo Senhor Secretário Especial do Esporte (Ofício nº 170/GAB/90, de 08.03.90), onde se contém esclarecimentos de que:

"A pretensão da Fundação de Esportes e turismo de transferir, a títulos diversos, os imóveis supra citados, prende-se a necessidades decorrentes da nova política adotada para o setor de turismo do Estado. Com a extinção da Empresa Paranaense de Turismo- PARANATUR, e conseqüente incorporação das atividades à Fundação de Esportes do Paraná, a política própria do setor turístico foi reformulada, adequando-se a estrutura existente às necessidades reais de ação.

Ademais, os imóveis em questão encontram-se, há vários anos, comodados a particulares, ou seja, a exploração dos bens referidos estão, há muito, atribuídos a empresas privadas.

Não havendo, portanto, razões de ordem pública que tornem imperiosa a necessidade de manutenção destes bens no patrimônio deste órgão, sendo oportuna as transferências sugeridas, à luz da conveniência e interesse administrativo".

Por outro lado, vale destacar que o Projeto de Lei em referência contém dispositivos no sentido de que o imóvel cuja doação se pretende fazer ao Município de Guaratuba, será exclusivamente destinado para a instalação do "Complexo turístico de Guaratuba" e ficará gravado com cláusula de inalienabilidade e de reversão automática ao patrimônio do Estado, caso lhe

seja dada utilização diversa da prevista.

Com relação ao imóvel "Estância Hidromineral Santa Clara", o projeto em causa prevê expressamente a nomeação de uma comissão especial de licitação, a qual evidentemente, observará o cumprimento de todas as formalidades aplicáveis.

Certo de que a medida proposta merecerá dessa Colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço a distinta consideração.

(a) ÁLVARO DIAS

Governador do Estado

#### ANTEPROJETO DE LEI

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a doar ao Município de Guaratuba o imóvel com as seguintes características: área de terreno, situado na zona urbana, quadra s/ nº da planta denominada Geral da cidade de Guaratuba, com 170,00 metros de frente para a rua Apucarana, dividindo-se pela lateral direita onde mede 160,00 metros com a rua Centenário, pela lateral esquerda com igual metragem divide com a rua Catarina Bennett, e aos fundos medindo, 170,00 metros, divide com a rua Rodrigues Alves, com área total de 27.200,00 metros quadrados, com as benfeitorias nele existentes, de propriedade da extinta Empresa Paranaense de Turismo - PARANATUR, e integrante do patrimônio da Fundação de Esportes e Turismo - FESTUR, conforme matrícula nº 7.003, do Cartório de Registro de Imóveis do 2º Ofício da Comarca de São José dos Pinhais.

Parágrafo Único - O imóvel de que trata este artigo, destinado exclusivamente para instalação do complexo turístico de Guaratuba, ficará gravado com a cláusula de inalienabilidade e reverterá automaticamente ao patrimônio do Estado caso lhe seja dada outra finalidade.

Art. 2º - Fica o Poder Executivo autorizado a alienar, mediante licitação pública, o imóvel com as seguintes características: imóvel denominado "Estância Hidromineral Santa Clara", situado na localidade de Candói, Município de Guarapuaça, com o ponto de partida propiciando à margem do Rio Jordão, a 510,00 metros da barra do arroio das Águas, onde segue em linha reta com rumo de 16°35'NE e 358,00 metros, daí prossegue em linha reta com o rumo de 50°50' e 230,00 metros de comprimento, onde alcança o arroio das Águas, segue por este acima até o ponto situado a 400,00 metros, mais ou menos, acima de um salto, deste ponto segue em linha reta com rumo verdadeiro de 89°08' SO e com 1.560,00 metros, mais ou menos, de comprimento onde alcança a margem esquerda do arroio de divisa, desce por este até sua

foz no rio Jordão e sobe pela margem direita deste até o ponto de partida, abrangendo a área aproximada de 121 hectares, contendo hotel com dois pavimentos construído em alvenaria de tijolos e demais benfeitorias, de propriedade da extinta empresa Paranaense de Turismo - PARANATUR, e integrante do patrimônio da Fundação de Esporte e Turismo - FESTUR, conforme transcrição 27.485, do livro 3-S, às folhas 18/19 do Cartório de Registro de Imóveis do 2º Ofício da Comarca de Guarapuaça.

Art. 3º - Para fins da licitação pública indicada no art. 2º desta lei, será nomeada comissão de licitação especial no âmbito da Fundação de Esporte e Turismo - FESTUR.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Ofício:

Sob o nº DTL/SAT/CC 50/90, do Senhor Governador do Estado, comunicando haver VETADO PARCIALMENTE o Projeto de Lei nº 010/90, em razão de motivos expostos. A Comissão de Constituição e Justiça.

Requerimentos:

#### REQUERIMENTO Nº 502

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER após ouvido o Plenário, REGIME DE URGÊNCIA ao Projeto de Lei nº 116/90, que declara de Utilidade Pública a Associação de Recuperação de Drogaditos - ARD.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

#### REQUERIMENTO Nº 549

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, REGIME DE URGÊNCIA ao Projeto de Lei nº 26/90, que isenta do Imposto de Circulação de Mercadorias - ICMS, na aquisição de veículos para serviços de Táxis de profissionais autônomos no Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

#### REQUERIMENTO Nº 550

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, REGIME DE URGÊNCIA ao Projeto de Lei nº 24/90, que as taxas de Energia Elétrica, Água e Esgotos nos Estabelecimentos de Ensino Público serão de responsabilidade do Governo do

Estado.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

## REQUERIMENTO N° 551

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, REGIME DE URGÊNCIA ao Projeto de Lei n° 22/90, que autoriza o Departamento de Trânsito do Paraná - DETRAN, a elaborar o Plano de Cargos e Salários dos seus funcionários estatutários.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

## REQUERIMENTO N° 554

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, REGIME DE URGÊNCIA ao Projeto de Lei n° 18/90, que assegura a todos os servidores da área de saúde, a percepção de 33% (trinta e três por cento) do seu salário como insalubridade.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

## REQUERIMENTO N° 555

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, REGIME DE URGÊNCIA ao Projeto de Lei n° 27/90, que isenta os servidores inativos da contribuição ao Instituto de Previdência do Estado - IPE.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

## REQUERIMENTO N° 556

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, REGIME DE URGÊNCIA ao Projeto de Lei n° 25/90, que cria no âmbito do Instituto de Previdência do Estado - IPE, o Hospital do Servidor Público.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

## REQUERIMENTO N° 557

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, REGIME DE URGÊNCIA ao Projeto de Lei n° 23/90, que estabelece critérios para liquidação de débitos do Estado junto ao Instituto de Previdência do Estado - IPE, relativos a contribuições previdenciárias categoria patronal.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

## REQUERIMENTO N° 552

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, REGIME DE URGÊNCIA ao Projeto de Lei n° 21/90, em que é obrigatória a execução dos hinos Nacional e do Paraná nas festividades esportivas e nos estabelecimentos de ensino.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

## REQUERIMENTO N° 553

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, REGIME DE URGÊNCIA ao Projeto de Lei n° 82/90, que concede incentivos fiscais destinados ao reflorestamento (nativas, exóticas e frutíferas).

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

## REQUERIMENTO N° 558

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, REGIME DE URGÊNCIA ao Projeto de Lei n° 19/90, que assegura o vale-transporte e vale-refeição ao Servidor Público.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

## REQUERIMENTO N° 565

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER a Preferência de Votação para o referido Projeto de Lei n° 74/90, constante da Ordem do Dia desta sessão.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) VALDERI MENDES VILELA

## REQUERIMENTO N° 567

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, Preferência de Votação aos Projetos de Lei n°s 92/90, 03/90 e 94/90, todos de autoria deste Deputado.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) NEREU CARLOS MASSIGNAN

## REQUERIMENTO N° 545

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a inclusão na Ordem do Dia do Projeto de Lei n° 116/90,

que declara de Utilidade Pública a Associação de Recuperação de Drogaditos - ARD. O referido projeto já se encontra em Regime de Urgência.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

#### REQUERIMENTO N° 547

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, imediata inclusão na Ordem do Dia do Projeto de Lei n° 121/90, que declara de Utilidade Pública a União dos Aposentados e Idosos da Cidade Industrial de Curitiba, com sede e foro na capital, tendo em vista estar o mesmo em Regime de Urgência.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) ANIBAL KHURY

#### REQUERIMENTO N° 575

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja incluído na Ordem do Dia o Projeto de Lei n° 143/87, que cria o Município de Carambeí.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) ANIBAL KHURY

#### JUSTIFICATIVA:

Por tratar-se de antiga reivindicação da população de Carambeí, acreditamos seja justa a criação do Município supracitado.

#### REQUERIMENTO N° 504

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e com fundamento no disposto pela Resolução n° 112/86, após ouvido o Plenário, respeitosamente REQUER a dispensa de discussão e votação aos projetos aprovados em Terceira Discussão, constantes da Ordem do Dia da presente sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) CÂNDIDO BASTOS

#### REQUERIMENTO N° 564

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a retirada da Ordem do Dia, pelo prazo de 02 (duas) sessões, do Projeto de Lei n° 132/90, que institui a Fundação Estadual Universidade do Centro-Oeste - UNICENTRO.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) ARTAGÃO MATTOS LEÃO

#### REQUERIMENTO N° 577

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais e com

fundamento no disposto pelo Art. 35 do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a constituição da Assembléia em Comissão Geral de Plenário, para o próximo dia 29 de março de 1990, durante a sessão plenária, para apreciação e parecer ao Projeto de Lei n° 181/90, oriundo da Mensagem Governamental n° 68/90, de 28 de março de 1990, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Guaratuba o imóvel que especifica.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) ANIBAL KHURY

#### REQUERIMENTO N° 546

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e com fundamento no disposto pelo Art. 35 do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário a constituição da Assembléia em Comissão Geral de Plenário, para o próximo dia 29 de março de 1990, durante a sessão plenária, para apreciação e parecer ao Projeto de Lei n° 170/88, de autoria do nobre Deputado Gernote Kirinus, que cria o Município de Maripá, desmembrado do Município de Palotina.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) WERNER WANDERER

#### REQUERIMENTO N° 541

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento da jovem ADRIANA C. BUENO, filha do Dr. Antônio Bueno, ocorrido no Rio de Janeiro no dia 25 de março próximo passado.

Tal passamento vem enlutar tradicional família, deixando para seus entes queridos uma lacuna difícil de ser preenchida.

Requer ainda que, da decisão da Casa, seja dada ciência à família enlutada, no seguinte endereço: Rua Cel. Ennock de Lima, 48, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) ERONDY SILVÉRIO

#### REQUERIMENTO N° 571

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante subscrito, REQUER, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, seja inserido na ata dos trabalhos do Poder Legislativo, VOTO DE PROFUNDO PESAR pelo falecimento de ADRIANA CEREZ ZAGO BUENO.

Sala das Sessões, em 28.03.90

(a) ALGACI TÚLIO

#### JUSTIFICATIVA:

Inexistem palavras que possam servir de conforto à família, neste momento de profunda dor. O passamento da jovem Adria-

na, nas circunstâncias em que se deu, extrapola os limites da família e do círculo de amigos, nos alcançando, como homem público, de comunicação e cidadão para-naense.

Como disse a "Folha de São Paulo", num dos seus brilhantes artigos, nesta data: "a prepotência, o descontrole e o despreparo subvertem a ação policial: transformam a polícia de corpo constituído pelo Estado para defender a vida e garantir a segurança dos cidadãos, em instrumento letal da anomia, do medo e da insegurança pública. A morte da estudante Adriana Cerez Zago Bueno é um testemunho trágico desses fatos".

O Poder Legislativo, através destas palavras, não quer apenas se somar às manifestações de conforto à família e amigos mas, reafirmar sua disposição em cobrar, dentro das suas limitações, a punição dos autores da barbárie, como forma de impedir que sua reprise possa abarrotar outras pessoas do nosso convívio.

Requer, ainda, seja dada ciência à família enlutada.

## REQUERIMENTO N° 511

Senhor Presidente.

A Deputada que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, o envio de expediente ao Ilustríssimo Senhor Doutor Pedro Arthur Sampaio, Digníssimo Superintendente Estadual da Legião Brasileira de Assistência, solicitando auxílio financeiro para Associação dos Deficientes Físicos de Campo Mourão.

Sala das Sessões, em 28.03.90

(a) AMÉLIA HRUSCHKA

## JUSTIFICATIVA:

A Associação dos Deficientes Físicos de Campo Mourão, é uma entidade assistencial que atende dezenas de pessoas carentes na região. Porém, por motivos de defasagem orçamentária, causadas pelos elevados índices inflacionários, necessita de auxílio financeiro.

## REQUERIMENTO N° 512

Senhor Presidente.

A Deputada que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Ilustríssimo Senhor Doutor Pedro Arthur Sampaio, Digníssimo Superintendente Estadual da Legião Brasileira de Assistência, solicitando auxílio financeiro para Clube de Mães Imaculada Conceição, localizada em Mamborê.

Sala das Sessões, em 28.03.90

(a) AMÉLIA HRUSCHKA

## JUSTIFICATIVA:

O Clube das Mães Imaculada Conceição, localizada em Mamborê, é uma entidade as-

sistencial que presta relevantes serviços àquela comunidade, atendendo a dezenas de pessoas carentes na região. Porém, por motivos de defasagem orçamentária, causada pelos elevados índices inflacionários necessita de auxílio financeiro.

## REQUERIMENTO N° 513

Senhor Presidente.

A Deputada que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Ilustríssimo Senhor Dr. JORGE GOMES ROSA FILHO, Digníssimo Diretor da FASPAR, solicitando auxílio financeiro para Associação dos Deficientes Físicos de Campo Mourão.

Sala das Sessões, em 28.03.90

(a) AMÉLIA HRUSCHKA

## JUSTIFICATIVA:

A Associação dos Deficientes Físicos de Campo Mourão, é uma entidade assistencial que atende dezenas de pessoas carentes na região. Porém, por motivos de defasagem orçamentária, causadas pelos elevados índices inflacionários, necessita de auxílio financeiro.

## REQUERIMENTO N° 514

Senhor Presidente.

A Deputada que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Ilustríssimo Senhor Dr. JORGE GOMES ROSA FILHO, Digníssimo Diretor da FASPAR, solicitando auxílio financeiro para Clube das Mães Imaculada Conceição, localizada em Mamborê.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) AMÉLIA HRUSCHKA

## JUSTIFICATIVA:

O Clube das Mães Imaculada Conceição, localizada em Mamborê, é uma entidade assistencial que presta relevantes serviços àquela comunidade, atendendo a dezenas de pessoas carentes na região. Porém, por motivos de defasagem orçamentária, causada pelos elevados índices inflacionários, necessita de auxílio financeiro.

## REQUERIMENTO N° 560

Senhor Presidente.

A Deputada que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Ilustríssimo Senhor Dr. Pedro Arthur Sampaio, Digníssimo Superintendente Estadual da Legião Brasileira de Assistência, solicitando auxílio financeiro para Creche Nossa Senhora de Fátima de Campo Mourão.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) AMÉLIA HRUSCHKA

## JUSTIFICATIVA:

A Creche Nossa Senhora de Fátima de

Campo Mourão, é uma entidade que ao longo das últimas décadas tem mantido uma tradição de bom atendimento, eficiência organizacional, no atendimento a pessoas carentes de Campo Mourão. Porém, por motivo de defasagem orçamentária causada pelos elevados índices inflacionários, necessita de auxílio financeiro.

## REQUERIMENTO N° 561

Senhor Presidente.

A Deputada que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Ilustríssimo Senhor Dr. Jorge Gomes Rosa Filho, Digníssimo Diretor da FASPAR, solicitando auxílio financeiro para Creche Santo Antônio, localizada no Distrito do Farol do Oeste.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) AMÉLIA HRUSCHKA

## JUSTIFICATIVA:

A Creche Santo Antônio, localizada no Distrito do Farol do Oeste, é uma entidade assistencial que atende dezenas de pessoas carentes, atendendo a crianças e recém-nascidos, possibilitando que seus pais possam trabalhar. Entretanto por motivos de defasagem orçamentária, causada pelos elevados índices inflacionários, necessita de auxílio financeiro.

## REQUERIMENTO N° 562

Senhor Presidente.

A Deputada que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Ilustríssimo Senhor Dr. Pedro Arthur Sampaio, Digníssimo Superintendente Estadual da Legião Brasileira de Assistência, solicitando auxílio financeiro para Creche Santo Antônio, localizada no Distrito do Farol do Oeste.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) AMÉLIA HRUSCHKA

## JUSTIFICATIVA:

A Creche Santo Antônio, localizada no Distrito do Farol do Oeste, é uma entidade assistencial que atende dezenas de pessoas carentes, atendendo a crianças e recém-nascidos, possibilitando que seus pais possam trabalhar. Entretanto por motivos de defasagem orçamentária, causada pelos elevados índices inflacionários, necessita de auxílio financeiro.

## REQUERIMENTO N° 563

Senhor Presidente.

A Deputada que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Ilustríssimo Senhor Dr. Jorge Gomes Rosa Filho, Digníssimo Diretor da FASPAR, solicitando auxílio financeiro para Creche Nossa Senhora de Fátima de Campo Mourão.

tima de Campo Mourão.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) AMÉLIA HRUSCHKA

## JUSTIFICATIVA:

A Creche Nossa Senhora de Fátima de Campo Mourão, é uma entidade assistencial que presta relevantes serviços àquela comunidade, no atendimento de gestantes e recém-nascidos. Entretanto, em função de defasagem orçamentária, causada pelos elevados índices inflacionários em vigor, necessita de auxílio financeiro.

## REQUERIMENTO N° 503

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja enviado ofício à TELEPAR, solicitando a implantação de um P.S., Posto de Telefonia Rural, na localidade de Faxinal dos Silvérios Município de Pinhão, junto a Igreja de São Sebastião, local em que breve, estará sendo construído o Posto de Saúde Municipal.

Requer ainda, que da decisão dos nobres Pares, seja dada ciência ao Exce-lentíssimo Senhor Darci Brolini, Prefeito Municipal e Sr. Luiz F. da Rocha Loures, Vereador da Câmara Municipal de Pinhão.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) CÂNDIDO BASTOS

## JUSTIFICATIVA:

A presente reivindicação objetiva atender a uma antiga aspiração da comunidade, no que tange em solucionar essa lacuna, considerando a relativa distância que separa a localidade de Faxinal dos Silvérios da sede do Município.

## REQUERIMENTO N° 507

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições parlamentares e regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, envio de expediente ao presidente da TELEPAR, para que seja ampliada a Central Telefônica de Honório Serpa, com o serviço de DDD, que é um antigo reclamo da comunidade.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) JOSÉ ROGÉRIO CARVALHO

## JUSTIFICATIVA:

Por força da Lei n. 368/90 (datado de hoje: 10.01) foi elevado à categoria de município, o Distrito de Honório Serpa, com uma população aproximada de 15.000 (quinze mil) habitantes, necessidade da ampliação ora pleiteada.

## REQUERIMENTO N° 537

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais,



REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos da sessão de hoje, Voto de Congratulações e Aplausos ao Município de PALMAS, pela passagem do 111º aniversário de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência ao Senhor Prefeito Municipal, DIMORVAN CARRARO, ao Senhor Vice-Prefeito HILÁRIO ANDREASCO, bem como a todos os Senhores Vereadores, para que em nome do Poder Legislativo do Paraná, recebam e cumprimentem a população palmense, onde floresce o progresso.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

#### JUSTIFICATIVA:

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, homenageie com este voto, a laboriosa e culta população de Palmas pela passagem dos seus 111º anos de emancipação política.

A história de Palmas começa em 14 de abril de 1879, que com o correr dos anos foi crescendo e transformando-se em cidade, recebendo migrações que permitiram um desenvolvimento significativo marcado por muito esforço principalmente aquele despreendido pela tradicional família palmenense, cuja história é rica em fatos. O município de Palmas tem dado vultos importantes para nosso Estado e ao País, sendo marcante a participação do seu povo nas questões políticas.

A passagem dos seus 111º anos representa muito mais que uma comemoração, é um evento que marca além do seu registro histórico, uma Palmas renovada pela fibra de seu povo ao longo da história.

No transcurso de tão significativa data, estamos convictos de que a população palmenense merecerá o nosso reconhecimento, nossa dedicação e a certeza de que continuará com a mesma garra e perseverança dando seu exemplo dignificante às demais cidades paranaenses.

#### REQUERIMENTO N° 566

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, voto de Congratulações ao ex-Deputado Constituinte Aldo Laval pela passagem, hoje, de seu 85º aniversário, como gratidão pelos serviços prestados ao nosso Estado.

Requer, ainda, seja dada ciência da decisão da Casa, ao homenageado.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) EZEQUIAS LOSSO

#### JUSTIFICATIVA:

O ex-Deputado Constituinte Aldo Laval, exemplo de vida em prol da comunidade completa hoje, seus 85 anos de existência o qual teve a graça de contribuir com sua experiência como Parlamentar com inúmeras

sugestões para a atual Constituição Estadual sempre defendendo idéias cooperativistas e assistenciais.

Apesar da idade Aldo continua com o espírito pronto para servir e demonstrando muita satisfação em defender seus ideais, que sempre geram em torno do bem comum da comunidade.

Aldo é um homem que fez da vida pública um ministério que dirigiu sua vida.

#### REQUERIMENTO N° 570

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante subscrito, REQUER, na forma regimental, após ouvido o Douto Plenário, sejam formulados e inseridos na ata dos trabalhos do Poder Legislativo, nesta data, Voto de Congratulações à ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO LITORAL DO PARANÁ, pela eleição e posse de sua nova Diretoria.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) ALGACI TÚLIO

#### JUSTIFICATIVA:

A Associação dos Municípios do Litoral do Paraná, elegeu e empossou a sua nova diretoria.

A AMLIPA é integrada pelos municípios de Matinhos, Guaratuba, Morretes e Guaraqueçaba.

A AMLIPA é presidida por Francisco Carlím dos Santos, tendo como vice-Presidente, Aldo Abagge e Sebastião Cavagnolli. Já Luiz Chemim, de Guaraqueçaba, é o representante da associação.

Que este voto de congratulações à pessoa de cada um dos Dirigentes da entidade represente o nosso apoio à causa que defendem, seja a de lutar intransigentemente, por mecanismos de incentivo ao crescimento e desenvolvimento, racionais, do nosso Litoral.

Que do teor do presente, dê-se ciência aos diretores eleitos.

#### REQUERIMENTO N° 517

Senhor Presidente.

Rafael Greca de Macedo, Deputado pelo PDT, nas suas funções de integrante da bancada de oposição ao Governo Álvaro Dias - jamais bancada de oposição aos benefícios que qualquer governo traga ao Paraná - pede à egrégia Assembléia que faça incluir nos Anais, moção de apreço ao advogado e professor Dr. René Ariel Dotti, que deixa a pasta da cultura do Governo Estadual, pelo seu incansável e fecundo trabalho em meio à profunda adversidade, motivada pela dificuldade econômica e pela incompreensão que, em meios desmotivados para a valorização da Cultura, esta função acarreta.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) RAFAEL GRECA

#### JUSTIFICATIVA:

René Dotti, soube deixar "obra realizada". Entendeu o processo cultural do Estado.

Estimulou, ao limite, a produção cultural, na proporção das tímidas (dir-se-iam parcas) verbas que lhe foram destinadas.

Imprimiu regularmente o jornal "O Nicolau", espaço para produção literária e documentação. Desenvolveu intenso programa editorial, com títulos imprescindíveis para a estante paranaense, tais como "De Bona", "Ilha do Mel" - com fotos de Helmuth Wagner - "Fábrica de Fitas", com fotos de Orlando Azevedo, a reedição do impermeável "Paraná, Brasil Diferente", ensaio dos anos 50 do professor Wilson Martins.

Restaurou com capricho a sede da Secretaria de Estado da Cultura, velho prédio do Gymnásio Paranaense. Implantou no palácio dos antigos presidentes da Província, o Museu de Imagem e do Som. Restaurou o Museu de Arte Contemporânea, dando-lhe regular programação. Reviveu o Teatro Guaíra, com temporada regular de ballet, música clássica (-sobretudo com a orquestra do Paraná) - e ópera (com esforçadas encenações da Tosca, de Piccini, e da Don Giovanni, de Mozart).

Sua ação eficaz impediu a demolição do Teatro da Classe, na rua 13 de maio, no setor Histórico de Curitiba, resgatou o acervo João Turin, de esculturas em gesso ameaçadas de esfarelar, implantando a Casa João Turin, na rua Mateus Leme, em atenção a esquecida lei, promoveu polêmico tombamento do conjunto arquitetônico da bela e velha cidade da Lapa, bem como a implantação de "Teatros Barracão", em algumas cidades importantes do interior do Estado.

Humanista, René Dotti brilhou no cenário nacional, nos fóruns de Secretários de Cultura.

E nada lhe foi tão próximo do caráter e do empenho do que a exposição que - em conjunto com a multinacional IBM - promoveu sobre a obra de Leonardo da Vinci, no Palácio Iguazu.

A gestão que termina não conseguiu salvar a Fazenda Capão Alto, velho quilombo, da ruína que ameaça a memória nacional; tampouco pode entregar o restauro da Fortaleza de Nossa Senhora dos Prazeres da Ilha do Mel, marco da ocupação do sul do Brasil pelos Portugueses, e testemunha das lutas pátrias; fracassou na definição de uma ocupação digna para a igreja da ordem de Paranaguá, onde jaz o precioso altar lateral da primitiva matriz de Curitiba, de 1780. Tais insucessos são redimidos pelo esforço.

No entanto, sabemos, o processo cultural não se encerra aqui.

Fique, portanto, nos Anais da Assembleia, o reconhecimento da oposição às li-

des do professor Dotti - despreendidas e universais - pela cultura do Paraná.

Certamente os relatórios oficiais darão conta de outras obras e ações aqui esquecidas. Cumpre, no entanto, dizer, que as aqui mencionadas permanecem vivas na nossa memória. Escrevemos este requerimento sem qualquer pesquisa.

O que reforça naquilo que tem de aplauso e preço.

Afinal, não diziam os antigos, "o que permanece no espírito vivifica, enquanto a letra mata..."

#### REQUERIMENTO N° 510

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja constituída uma Comissão Oficial da Assembleia Legislativa, formada por seis Deputados a fim de proceder "in loco" a constatação das denúncias encaminhadas através de farta documentação (anexa) pela Câmara de Vereadores de Londrina, apoiada por unanimidade dos Vereadores.

A denúncia traz à tona uma série de irregularidades, na construção do que deveria ter sido uma ligação asfáltica entre Colônia Coroados e Londrina e acabou por ser asfaltada, segundo as denúncias, a estrada de Congonhas que liga Londrina ao Distrito de São Luiz.

Como tal denúncia envolve o DER - Departamento de Estradas e Rodagem, que é um órgão estadual, solicito aos nobres Deputados a aprovação deste requerimento a fim de que se possa elucidar quem são os verdadeiros responsáveis por tal irregularidade.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(A) PEDRO TONELLI.

#### REQUERIMENTO N° 515

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, Requer, após ouvido o Plenário, seja feita a construção urgente de um Posto de Saúde, para a comunidade de Empossado, localizada no Município de Dois Vizinhos - PR. No sentido de levar mais progresso ao Sudoeste paranaense no que se refere a saúde pública.

Requer-se também, que da decisão da Casa, seja oficiado à Secretaria de Estado da Saúde, dando-se ciência deste ao Prefeito Municipal, Vice-Prefeito, Vereadores, Executiva do PMDB, PSDB, PT, PDT, PFL e PDS do município de Dois Vizinhos, aos Senhores Líderes da comunidade de Empossado, à Rádio Educadora e ao jornal "Folha do Vale" e aos demais jornais, rádios, revistas e canais de televisão do Sudoeste do Paraná, conforme relação em



Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) NEREU CARLOS MASSIGNAN

JUSTIFICATIVA:

A comunidade de "Empossado", situada no interior do Município de Dois Vizinhos, já muito bem estruturada, através de seus moradores, reivindicam e anseiam pela construção urgente de um Posto de Saúde, que trará benefícios consideráveis para todos os que necessitam de um atendimento urgente, sem precisar se locomover ao município-base para as suas emergências, evitando às vezes deslocamentos onerosos.

A distância de doze quilômetros, que separa a comunidade de "Empossado" do Município de Dois Vizinhos, vem prejudicando o atendimento da comunidade no que se refere à saúde pública. Sabemos que o Posto de Saúde mais próximo está localizado no município-base.

Com a construção de um Posto de Saúde, mais de cento e cinquenta pequenas famílias das comunidades de:

Empossado, Lambari, Barra Verde, Colônia Nova e São Pedro do Sul, estarão recebendo o benefício da saúde da qual o povo destas comunidades, necessitam para integrar e tornar a vida de todos mais acessível.

Através deste, confiamos nos investimentos neste setor, faz-nos crer na urgência do atendimento.

REQUERIMENTO N° 516

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja feita a instalação urgente de um Posto de Serviço telefônico pelo Sistema DDD, na Comunidade de Linha Santa Catarina, "Aeroporto", localizada no Distrito de Cruzeiro do Iguaçu, município de Dois Vizinhos - PR.

Requer-se também, que da decisão da Casa, seja oficiado à TELEPAR, dando-se ciência deste ao Prefeito Municipal, Vice-Prefeito, Vereadores, Executiva do PMDB, PSDB, PT, PDT, PFL e PDS do Município de Dois Vizinhos, aos Senhores Líderes da Comunidade da Linha Santa Catarina "Aeroporto", à Rádio Educadora e ao jornal "Folha do Vale", e aos demais jornais rádios, revistas e canais de televisão do Sudoeste do Paraná, conforme relação anexa.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) NEREU CARLOS MASSIGNAN

JUSTIFICATIVA:

A Comunidade da Linha Santa Catarina "Aeroporto", situado no interior do Município de Dois Vizinhos, pede urgentemente a instalação de um Posto de Serviço Telefônico. Esta comunidade necessita dos meios de comunicação que evitem deslocamentos às vezes onerosos.

A instalação de um Posto de Serviço Telefônico pelo Sistema DDD, traz o avanço tecnológico da qual o povo da Comunidade da Linha Santa Catarina "Aeroporto" necessita para integrar e tornar a vida de todos mais acessível.

A distância de trinta e sete quilômetros, que separa a Comunidade da Linha Santa Catarina "Aeroporto", do Município de Dois Vizinhos, vem prejudicando o desenvolvimento da comunidade no que se refere a telecomunicações, pois sabemos que o telefone mais próximo esta localizado no município-base.

A instalação do Posto de Serviço Telefônico pelo Sistema DDD, certamente trará mais progresso ao interior do Município de Dois Vizinhos, em especial à Comunidade da Linha Santa Catarina "Aeroporto".

Através deste, confiamos nos investimentos neste setor, faz-nos crer na urgência do atendimento.

REQUERIMENTO N° 538

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, de conformidade com suas atribuições regimentais, REQUER a Mesa, ouvido o Plenário, seja enviado ao Exmo. Sr. Joaquim Roriz, Ministro da Agricultura, as sugestões para a organização da política agrícola, setor agropecuário, conforme demonstrativos em anexo, formulado pela Sociedade Rural de Maringá.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) FERRARI JÚNIOR

JUSTIFICATIVA:

GADO DE LEITE (Anexo 1)

1 - ABASTECIMENTO:

1.1 - Implantação dos Programas "BACIAS LEITEIRAS" ao redor dos grandes centros consumidores do País;

1.2 - Exigência às Cooperativas e Indústrias particulares na seletividade do quadro de sócios e/ou fornecedores, eliminando o safrista;

1.3 - Repasse dos programas oficiais, após consolidação, ao setor como forma de perpetuá-los através das Cooperativas.

2 - COMERCIALIZAÇÃO:

2.1 - Eliminação dos subsídios, vinculando o ICMS a ser cobrado, em investimento no setor;

2.2 - Estruturação de um grupo específico para propor mudanças nas Portarias que normatizam a comercialização e com prazo de apresentação de propostas;

2.3 - Pagamento do produto por qualidade;

2.4 - Retirar dos Programas do Governo os falsos sucedâneos do Leite;

2.5 - Elevar o poder de compra do consumidor.

2.6 - Isonomia tributária;

2.7 - Política permanente da AGF/EGF ao produto;

2.8 - Liberdade de mercado para o produto, com o preço de Portaria sendo preço de garantia;

2.9 - Pagamento de investimento/custeio por equivalente (litro) do produto na época de contratação.

### 3. POLÍTICA, PARTICIPAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE:

3.1 - Que as indústrias particulares se envolvam e participem dos Programas Oficiais;

3.2 - Uma política global definida para o setor (estável e contínua), compatível ao tipo de exploração;

3.3 - Ativação da Comissão Nacional do Leite;

3.4 - Que as representações tenham entre seus membros uma constituição mínima de 50% (cincoenta por cento), com produtores ativos;

3.5 - Que o Programa de Produção Animal seja dominado, em sua proposta, por todos os segmentos da sociedade;

3.6 - A atividade é importante porque dá relativa estabilidade econômico-social e atende o extrato fundiário dominante;

3.7 - Que Propostas Técnicas atendam as regionalidades.

### 4 - ESTRUTURAÇÃO DO SETOR:

4.1 - Que haja um acompanhamento da aplicação do FATES;

4.2 - Que convênios sejam firmados com Entidades que possuam uma estruturação técnica;

4.3 - Que o governo invista na informatização Gerencial-Técnica das Cooperativas;

4.4 - Capacitação e formação do empresário rural (profissionalização);

4.5 - Cessamento do desperdício com importações e que os recursos se destinem a estruturação setorial.

Maringá-Pr., Fevereiro de 1990.

A COMISSÃO DE ESTUDOS

ARY ALADINO CÂNDIDO

ERMELINDO BOLFER

JOÃO CARVALHO PINTO

### GADO DE CORTE (Anexo 2)

#### 1 - IMPORTAÇÃO:

1.1 - Proibir a importação de carne: A falta de carne é cíclica e estacional. Ela pode ser resolvida através de montagem de estoques reguladores;

1.2 - Na necessidade de importação de carne, deve-se importar o boi em pé e através da iniciativa privada, com regras bem definidas sobre o câmbio;

1.3 - Ressalvando que o gado em pé traz a vantagem de manter ativas as nossas indústrias e aproveitamento de todos os

produtos extra-carcaças.

#### 2 - EXPORTAÇÃO:

2.1 - Procurar manter os mercados conquistados, mesmo com sacrifício do consumo interno. Pois, perdidos estes clientes é muito difícil reconquistá-los;

2.2 - Para manter um fluxo contínuo e crescente de exportação de carne bovina o Governo deve incentivar a produção e consumo interno de carne de Pequenos Animais.

#### 3 - I.C.M.S.:

3.1 - Fixar imposto único de 7% (sete por cento). Com o Imposto atual de 17% (dezessete por cento), muito elevado para a atividade, estimula a sonegação que por consequência diminui o Imposto de Renda, o Funrural, o P.I.S. e o Finsocial;

3.2 - Além dos fatos acima, esconde a realidade do rebanho e provoca colocação de carne no mercado, sem fiscalização sanitária;

3.3 - Ressalvando ainda que, altos impostos dificulta o trânsito de animais para regiões mais pobres e novas fronteiras pecuárias.

#### 4 - FOMENTO AGROPECUÁRIO:

4.1 - Estabelecer projetos de financiamento de Matrizes e Reprodutores para pequenos e médios produtores, visando a produção de garrotes para recria e engorda;

4.2 - Esses projetos para obter sucesso, necessitarão de elaboração técnica perfeita bem como fiscalização, sugerindo-se sua implantação via Cooperativas;

4.3 - Ressalvamos que essa medida deverá ser em caráter urgente para evitar-se matança indiscriminada de Matrizes, tal como ocorrem nos últimos 05 (cinco) anos. Essa matança de Matrizes já está provocando a falta de bois magros no mercado;

4.4 - Os produtores, com estas sugestões e reivindicações não pensam em subsídios governamentais, apenas esperam que os órgãos de assistência do governo colabore, facilitando o acesso as pesquisas e informações, bem como regulamentações definidas para longo prazo;

4.5 - Sugere-se ainda, que, para modificações de procedimentos do Governo, deve-se consultar as Entidades de classe que congrega os produtores;

4.6 - O pensamento generalizado é que os produtores devem se profissionalizar, assimilando novas técnicas, aumentando a produtividade, baixando os custos de produção, tornando assim um produtor eficiente, com condições para apresentar um produto de melhor qualidade para o mercado;

4.7 - Implantação de uma severa fiscalização sobre qualidade de preços dos insumos, máquinas, implementos e equipamen-

tos, especialmente no que diz respeito a Produtos Veterinários;

4.8 - Estudar a criação de fundos para Centros de Pesquisas, envolvendo as cooperativas e empresas dos setores produtivos, bem como os produtores;

4.9 - Criar condições de participação dos criadores e produtores, determinando-lhes parcelas de responsabilidade;

4.10 - Sugerimos tomar como modelo para implantação de centros de pesquisas, a Fundação A.B.C. de Castro, Estado do Paraná.

## 5 - CRUZAMENTO INDUSTRIAL:

5.1 - Nos estados do Centro Oeste e Sul, deve-se incentivar os cruzamentos industriais, pois aí estão a maioria das indústrias de grãos, fornecedores de farelos e subprodutos vegetais, próprios para a alimentação animal em confinamento, bem como uma tecnologia mais avançada no manejo e criação de bovinos;

5.2 - Os bovinos oriundos do cruzamento industrial são mais exigentes do ponto de vista nutricional e alimentar;

5.3 - Para atender essas exigências de maneira econômica, o Governo precisa incentivar e orientar a conservação do solo, melhoria de cercas e pastagens preparo de feno e silagem e distribuição de água nas pastagens;

5.4 - Sugerimos que esse programa deve ser realizado via cooperativas. Entendemos que através das Cooperativas, evita-se o desvio dos objetivos;

5.5 - Desenvolver estudos para viabilizar a classificação de carcaças.

A Sociedade Rural de Maringá, apresenta estas sugestões resumidas, não esgotando porém as inúmeras deficiências do setor agropecuário, esperando com isto colaborar com os problemas que afligem a agropecuária nacional, colocando-nos a disposição para colaborações futuras.

Maringá-Pr., fevereiro de 1990.

A COMISSÃO DE ESTUDOS

ARY ALADINO CÂNDIDO

ERMELINDO BOLFER

JOÃO CARVALHO PINTO.

## REQUERIMENTO N° 548

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário seja feita a instalação urgente de um Posto de Serviço Telefônico pelo Sistema DDD, para a comunidade de São Cristóvão "Pinheirinho", localizado no Município de Dois Vizinhos - PR.

Requer-se também, que da decisão da Casa seja oficiado à TELEPAR, dando-se ciência deste, ao Prefeito Municipal, Vice-Prefeito, Vereadores, Executiva do PMDB, PSDB, PT, PDT, PFL e PDS do municí-

pio de Dois Vizinhos, aos Senhores Líderes da comunidade de São Cristóvão "Pinheirinho", à Rádio Educadora e ao Jornal "Folha do Vale" e aos demais jornais, rádios, revistas e canais de televisão do Sudoeste do Paraná, conforme relação em anexo.

Sala das Sessões, em 28.03.90

(a) NEREU CARLOS MASSIGNAN

## JUSTIFICATIVA:

A Comunidade de São Cristóvão "Pinheirinho", situada no interior do Município de Dois Vizinhos, já muito bem estruturada, pede urgentemente a instalação de um Posto de Serviço Telefônico. A falta deste meio de comunicação requer deslocamento as vezes onerosos.

Reivindicação neste sentido foi feita pelo líder e morador de São Cristóvão "Pinheirinho", Senhor Luizinho Dalagnol, que vem se somar com a ansiedade de todos os moradores da comunidade de São Cristóvão "Pinheirinho", onde pedem a urgência na instalação de um Posto de Serviço Telefônico pelo sistema DDD.

A distância de oito quilômetros, que separa a comunidade de São Cristóvão "Pinheirinho" do Município de Dois Vizinhos, vem prejudicando o desenvolvimento da comunidade no que se refere a telecomunicações, pois sabemos que o telefone mais próximo está localizado no município base.

A instalação de um Posto de Serviço Telefônico, pelo Sistema DDD, traz o avanço tecnológico da qual o povo de São Cristóvão "Pinheirinho", necessita para integrar e tornar a vida de todos mais acessível, certamente trará mais progresso ao interior do município de Dois Vizinhos, em especial a comunidade de São Cristóvão "Pinheirinho".

Através deste, confiamos nos investimentos neste setor, faz-nos crer na urgência do atendimento.

## REQUERIMENTO N° 568

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, REQUER, após ouvido o Plenário, apoio da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, por ocasião da realização do IV Simpósio Paranaense de Políticas de Saúde a realizar-se no corrente ano.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) HAROLDO RODRIGUES FERREIRA

## JUSTIFICATIVA:

Historicamente a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná promove numa periodicidade de dois anos o Simpósio Paranaense de Políticas de Saúde, pois bem, já estamos no IV Simpósio, todos realizados com muito sucesso.

Basta lembrar a luta desenvolvida pelos setores da sociedade civil ligados ou não à área da saúde, em busca de um texto constitucional que contemplasse avanços.

significativos no capítulo da saúde, o que conseguimos, tanto na Constituição Federal como Estadual.

Mas, nossa luta não acabou, porque sabedores que somos que a descentralização e a unificação do sistema de saúde é, hoje, a grande alternativa para se viabilizar o atendimento das necessidades de saúde do nosso povo.

Por isto, é importante que este Poder, na qualidade de promotor do evento, comece desde já os preparativos a ele pertinentes, para que este seja coroado de êxito.

#### REQUERIMENTO N° 569

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja feita a instalação urgente de um Posto de Serviço Telefônico pelo Sistema DDD, na Comunidade de Paineira do Iguaçu, localizada no Município de Dois Vizinhos - PR.

Requer-se, também, que da decisão da Casa, seja oficiado à TELEPAR, dando ciência deste, ao Prefeito Municipal, Vice-Prefeito, Vereadores, Executiva do PMDB, PSDB, PT, PDT, PFL e PDS do Município de Dois Vizinhos, aos Senhores Líderes da Comunidade de Paineira do Iguaçu, à Rádio Educadora e ao jornal "Folha do Vale", e aos demais jornais, rádios, revistas e canais de televisão do Sudoeste do Paraná, conforme relação em anexo.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) NEREU CARLOS MASSIGNAN

#### JUSTIFICATIVA:

A Comunidade de Paineira do Iguaçu, situada no interior do Município de Dois Vizinhos, pede urgentemente a instalação de um Posto de Serviço Telefônico. Essa comunidade necessita dos meios de comunicação que evitem deslocamentos às vezes onerosos.

A instalação de um Posto de Serviço Telefônico, pelo Sistema DDD, traz o avanço tecnológico da qual o povo da comunidade de Paineira do Iguaçu, necessita para integrar e tornar a vida de todos mais acessível.

A distância de vinte e oito quilômetros, que separa a comunidade de Paineira do Iguaçu, do município de Dois Vizinhos, vem prejudicando o desenvolvimento da comunidade no que se refere a telecomunicações, pois sabemos que o telefone mais próximo está localizado no município base.

A instalação de um Posto de Serviço Telefônico, pelo Sistema DDD, certamente trará mais progresso ao interior do município de Dois Vizinhos, em especial a comunidade de Paineira do Iguaçu.

Através deste, confiamos nos investimentos neste setor, faz-nos crer na urgência do atendimento.

#### REQUERIMENTO N° 505

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, diante do, a seguir, exposto:

O Asilo São Vicente de Paulo vem, há mais de 60 anos, prestando relevantes serviços à comunidade paranaense através da assistência ao idoso, carente e abandonado, do sexo feminino. Abriga hoje cerca de 300 idosos. Da mesma forma, o Asilo do Tarumã, abriga 125 idosos.

Ambos - Asilo São Vicente e do Tarumã - são dirigidos pelas Irmãs Passionistas e mantem convênio com o Estado do Paraná para manutenção destes idosos. Convênio este, mantido há mais de 60 anos com o primeiro e há mais de 25 com o segundo, representado pelo repasse de verba referente a um percentual "per capita" - hoje igual a setecentos "cruzados novos", que, apesar de ser insuficiente para manutenção dos abrigados, e o único valor com que contam as Irmãs para pagamento dos funcionários e fornecedores. No mais, contam com a caridade pública.

Ao final do ano de 1989, o Governo do Estado, através da Secretaria de Trabalho e Ação Social, na pessoa do então Secretário, Deputado Rubens Bueno, renovou o convênio com os dois asilos. Por motivos não esclarecidos, todavia, deixou este de honrar seu compromisso e as instituições estão sem receber deste o mês de janeiro, embora todos os esforços e apelos das Irmãs junto às autoridades responsáveis.

Durante os três meses em que o Governo do Estado não fez o repasse da quantia correspondente ao estipulado no convênio, as Irmãs dirigentes dos Asilos, buscaram socorro junto a própria Congregação Passionista e a benfeitores, porém, com a implantação do Plano Econômico do novo Governo da República, a situação agravou-se, a tal ponto que restou apenas recorrerem a esta Casa. Aos representantes do povo, a quem tanto têm as mesmas Irmãs Passionistas atendido. Recorrem aos Senhores Deputados para que uma solução seja encontrada para que, os quase 500 velhinhos, não pereçam pelo total descaso com que estão sendo tratados pelo Governo do Estado.

Diante do exposto, REQUER-se o encaminhamento de apelo ao Senhor Governador do Estado, aos Senhores Secretários do Trabalho e Ação Social e da Fazenda para que, com a maior brevidade-dada a situação crítica dos Asilos - providenciem o pagamento das importâncias devidas aos mesmos, correspondentes aos meses de janeiro, fevereiro e março.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) ALGACI TÚLIO.

## REQUERIMENTO N° 506

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante subscreve, REQUER, na forma regimental, após ouvido o Douto Plenário, seja enviado Expediente Oficial do Poder Legislativo do Estado do Paraná, na forma de Telex, ao Excelentíssimo Senhor, CARLOS CHIARELLI, DD. Ministro de Estado da Educação, informando-o das razões da greve do Magistério Estadual.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) ALGACI TÚLIO.

## JUSTIFICATIVA:

Reunidos em Assembléia Geral, em Cas-cavel, no dia 17 de março de 1990, representados por caravanas de todas as regiões do Estado, os professores deflagraram greve por tempo indeterminado, a partir do dia 22 próximo passado, com apenas um voto contrário, demonstrando a profunda indignação pela caótica situação salarial que vive a categoria, especialmente neste Governo.

Inconformados com a frustração nas negociações salariais nos últimos meses, apesar das inúmeras tentativas da Comissão de Negociação e contando com o agravante da realidade conturbada do início do ano letivo, ocasionada pela falta de carteiras, salas de aula, professores, merenda, material escolar e a constatação de que o salário do Profissional da Educação no Paraná é o menor dos últimos vinte anos, concluíram que não havia outra saída senão paralisar suas atividades profissionais a chamar a comunidade para juntos reivindicarem o que lhes é de direito, ou seja:

- piso salarial profissional (Segundo o DIEESE), conforme garante o artigo 205, inciso V da C.F.;

- Estatuto Próprio do Magistério;

- contra a proposta do Governo para o Regime Jurídico Único;

- garantia de espaço negocial com a participação da sociedade civil.

A decisão de greve já era esperada pelas lideranças da categoria que estão ouvindo, no dia-a-dia, a grita angustiante e revoltante na sua luta pela sobrevivência e, assim, já foi informado antecipadamente, pelo Sindicato dos Professores das Redes Públicas Estadual e Municipais do Paraná, mediante o ofício n° 067/90, da realização da Assembléia em 17 de março, com possível deflagração de greve, o que realmente veio a se confirmar.

Deflagrada a greve, o Senhor Governador procurou os meios de comunicação, notadamente a televisão, para declarar que os professores estaduais estavam tomando uma atitude precipitada e inconveniente para o momento, chegando mesmo a afirmar, tacitamente, que o Magistério estava co-

locando em prática um boicote para "quebrar" o Plano Brasil Novo, de medidas econômicas e administrativas, do Presidente Fernando Collor.

Obrigados não só a reafirmar os seus sentimentos patrióticos, como uma das classes que maior colaboração pode oferecer para a Reconstrução Nacional, os professores do Paraná querem que o Senhor Ministro compreenda que a miserabilidade dos profissionais em educação, submetidos a índices salariais vergonhosos e condições de trabalho da maior precariedade, no Paraná, não pode apresentar nenhuma colaboração nem ao Plano Brasil Novo, nem a qualquer outro plano. Eis que, não se constrói a prosperidade em cima da ignorância.

O desafio do Governador Álvaro Dias, ao Magistério paranaense, proferindo assertivas improcedentes, senão pecadoras pela inverdade, têm objetivo claro de chocar a honrada categoria dos Professores com a opinião pública, que apóia maciçamente as propostas do novo Presidente.

Diante disso e buscando desvelar o quadro de real angústia e indignação dos Professores do Paraná, encaminhamos ao Senhor Ministro um apelo, no sentido de que interceda junto ao Governador do Paraná, para que sejam abertas negociações sérias com o Magistério e que se atendam os quesitos constantes da pauta de reivindicações.

Este pronunciamento do Excelentíssimo Senhor Ministro é da maior relevância, uma vez que definirá, com autoridade, que a luta por condições justas de trabalho e remuneração, a qualquer cidadão, não representa nem insinua qualquer espécie de "boicote" ao Plano Brasil Novo. Mas sim, que a falta de atenção dos governantes para as necessidades e clamores do povo, foram os maiores responsáveis pela situação em que o Brasil chegou.

Que do teor do presente dê-se ciência, ainda, ao Sindicato dos Professores das Redes Públicas Estadual e Municipais do Paraná.

## REQUERIMENTO N° 522

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja encaminhado expediente ao Presidente da TELEPAR - Telecomunicações do Paraná S/A., sugerindo que as contas sejam cobradas no último dia útil do mês.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) LINDOLFO JÚNIOR.

## JUSTIFICATIVA:

Com a edição das diversas Medidas Provisórias, os contribuintes estão desorientados quanto à forma de proceder, dada

a existência de duas moedas e pressionados pela possibilidade de serem onerados com correção e multa, poderão sofrer prejuízo maior se deixarem de usar a faculdade de pagar a conta, usando cruzados novos.

É sabido que os Bancos estão tendo dificuldades no atendimento nessa fase inicial de implantação do Plano Econômico.

Por outro lado, é muito difícil receber orientação do Banco Central do Brasil, com o qual o contribuinte não consegue se comunicar.

Essas razões nos levam a sugerir a prorrogação do vencimento para o último dia útil do mês o que, não causará nenhum prejuízo à Empresa, pois se projeta uma inflação mínima para os próximos dias e o contribuinte, no momento, necessita de maiores esclarecimentos das autoridades públicas.

#### REQUERIMENTO N° 524

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja encaminhado expediente ao Presidente da COPEL-Cia. Paranaense de Energia Elétrica, sugerindo que as contas sejam cobradas no último dia útil do mês.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) LINDOLFO JÚNIOR.

#### JUSTIFICATIVA:

Com a edição das diversas Medidas Provisórias que modificam a atual ordem econômica e social, os contribuintes ainda não estão perfeitamente orientados quanto à forma de proceder, com a existência de duas moedas.

Todos aqueles que, pressionados com a possibilidade de serem apenados com multas em suas contas, poderão sofrer maior prejuízo se deixarem de usar a faculdade de pagar a conta usando cruzados novos.

É sabido que os Bancos estão tendo dificuldades com o atendimento, nessa fase inicial de implantação do Plano Econômico.

Por outro lado, é muito difícil receber orientação por parte do Banco Central do Brasil, com o qual o contribuinte raramente consegue se comunicar.

Essas razões nos levam a sugerir a prorrogação do vencimento para o último dia útil do mês, o que certamente não causará nenhum prejuízo à Empresa, pois se projeta uma inflação mínima para os próximos dias e o contribuinte, no momento, necessita de maiores esclarecimentos das autoridades públicas.

#### REQUERIMENTO N° 523

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja enca-

minhado expediente ao Presidente da SANE-PAR - Cia. de Saneamento do Paraná, sugerindo que as contas sejam cobradas no último dia útil do mês.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) LINDOLFO JÚNIOR.

#### JUSTIFICATIVA:

Tendo em vista que as modificações apresentadas pelas Medidas Provisórias editadas recentemente pelo Governo Federal, deixaram os contribuintes desorientados quanto à forma de proceder com a existência de duas moedas e, pela possibilidade de serem onerados com multas em suas contas, poderão sofrer maior ônus se deixarem de pagar a conta usando cruzados novos.

Nessa fase de implantação do Plano Econômico, com as normais dificuldades que os Bancos estão enfrentando para atendimento, além da difícil comunicação com o Banco Central do Brasil para recebimento de orientações, o contribuinte sente-se prejudicado, razão pela qual sugerimos a prorrogação do vencimento para o último dia útil do mês o que certamente não causará nenhum prejuízo à Empresa pois se projeta uma inflação mínima para os próximos dias.

#### REQUERIMENTO N° 539

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, envio de expediente aos Líderes dos Partidos com Representação no Congresso Nacional e ao Presidente do Banco Central, solicitando uma profunda investigação de possíveis vazamentos de informações do Pacote Econômico anunciado em 16.03.90, e que teria beneficiado grandes especuladores que teriam retirado vultosas somas depositadas e aplicadas nos Bancos antes do dia 13 de março de 1990, conforme divulgações feitas pela Revista "ISTO É SENHOR", "FOLHA DE SÃO PAULO", e outros órgãos de Imprensa.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) PEDRO TONELLI.

#### REQUERIMENTO N° 542

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário seja enviado expediente ao Secretário de Estado dos Transportes, Heinz George Herwig, solicitando a pavimentação da Rodovia Toledo-São Luiz do Oeste, passando por Sol Nascente.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) SABINO CAMPOS.

#### JUSTIFICATIVA:



A pavimentação da estrada Toledo - São Luiz do Oeste, passando pela localidade de Sol Nascente é uma antiga e justa reivindicação dos moradores daquelas comunidades, tanto que já recebeu sinais e promessas de realização pelo próprio Governo Estadual.

Entretanto, a comunidade local aguarda ansiosa a concretização da obra, tendo em vista que irá facilitar sobremaneira o deslocamento dos moradores de um dos distritos mais populosos de Toledo e também o escoamento da grande produção de grãos originária daquela região.

## REQUERIMENTO N° 543

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário seja enviado expediente ao Secretário de Estado dos Transportes, Heinz George Herwig, solicitando a pavimentação da Rodovia que liga o Município de Toledo ao Distrito de Quatro Pontes (Marechal Cândido Rondon, passando pelos Distritos toledanos de Esquina Ipiranga e Dois Irmãos, e com ramal para São Miguel e Sobradinho.)

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) SABINO CAMPOS.

## JUSTIFICATIVA:

A pavimentação da Rodovia Toledo-Quatro Pontes é uma antiga reivindicação dos Municípios de Toledo e Marechal Cândido Rondon. Isto porque este asfalto reduziria sobremaneira a distância entre estas duas cidades que se destacam na produção de grãos e no processo de industrialização do Oeste paranaense. Facilitaria portanto grandemente o escoamento da riqueza regional.

Além disso a pavimentação possibilitaria a integração dos Distritos de Esquina Ipiranga, Dois Irmãos, São Miguel e Sobradinho, responsáveis por grande parte da produção toledana.

## REQUERIMENTO N° 559

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário seja encaminhado expediente ao Ministro da Infra-Estrutura, Ozires Silva, no sentido de que a TELESUL, companhia que integrará os órgãos de telecomunicações da região sul, seja sediada em Curitiba.

Tal solicitação prende-se ao fato de que a TELEPAR é a maior das empresas do ramo envolvida no processo de fusão. Vale ressaltar que é a que apresenta maiores lucros, mantendo uma infra-estrutura básica e funcional que servem de exemplo para todo o País. Nestas condições, nada mais racional e justo que venha a sediar tal

consórcio, uma vez que já dispõe de uma estrutura capacitada para administrar e gerir tal empreendimento.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) CAÍTO QUINTANA.

## REQUERIMENTO N° 574

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante subscrito, REQUER, na forma regimental, após ouvido o Douto Plenário, seja enviado Expediente Oficial do Poder Legislativo aos Excelentíssimos Srs. Deputados Federais e Senadores, pelo Paraná, ao Senhor Governador, ao Ministro de Estado da Infra-Estrutura, Ozires Silva, e ao Presidente da República, Fernando Collor de Mello, encarecendo as gestões necessárias no sentido de que a sede da empresa TELESUL, resultante da fusão da TELEPAR (Telecomunicações do Paraná), TELESC (Telecomunicações de Santa Catarina) e CTNR, uma das companhias que operam no Estado do Rio Grande do Sul, seja instalada em Curitiba.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) ALGACI TÚLIO.

## JUSTIFICATIVA:

Como já deve ser do conhecimento de toda a classe política do Estado, o Senhor Ministro Ozires Silva, da Infra-Estrutura, assinou Portaria, publicada no Diário Oficial da União do dia 22 de março próximo passado, constituindo comissão visando os estudos necessários e a apresentação de elementos à proposta de fusão das companhias e a criação da TELESUL.

Na verdade, uma decisão acertada, que não apenas servirá para reduzir o tamanho da máquina estatal, como também concentrará alguns dos melhores técnicos em telecomunicações, do país, em torno de uma única empresa, culminando num serviço mais desenvolvido, eficiente e de resultados eficazes.

Neste momento, em que o Ministro constituiu comissão de alto nível para analisar a proposta e apresentar as sugestões necessárias, é de fundamental importância que o Estado do Paraná, através da sua classe política, reivindique a localização da sede da TELESUL para o Paraná, aqui em Curitiba, onde temos uma das mais modernas empresas do Brasil, no ramo.

A TELEPAR, Companhia de Telecomunicações do Paraná, é a maior das empresas em processo de fusão. É a empresa que rende maiores lucros e, ainda, apontada, há vários anos, como um exemplo de estatal bem sucedida.

Não é de hoje que a TELEPAR vem servindo de modelo para todas as empresas similares instaladas no país. Temos técnicos do melhor nível e do mais alto gabarito, como prova o nosso sistema estadual de Telecomunicações, indicando como um dos me-

lhores do Brasil e elogiado por delegações e visitantes de todo o mundo.

Neste momento, em que a comissão constituída pelo Ministro da Infra-Estrutura encontra-se estudando a proposta e sua viabilidade, nossa voz deve levantar-se, imperativa, para que a sede da nova empresa seja instalada aqui, na Capital do Estado do Paraná.

Não se trata, em absoluto, de qualquer demérito aos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Trata-se, única e exclusivamente, de um pleito em favor do Paraná, em favor do trabalho extraordinário que a TELEPAR vem desenvolvendo até hoje.

Não devemos nos estranhar, tampouco nos intimidar, diante dos outros Estados que, naturalmente, vão também reivindicar, ou já estão fazendo, a sede da TELESUL.

A defesa dos interesses do nosso estado está à frente do chamamento para que nos mobilizemos, no sentido de mostrar a força e o peso político deste próspero quinhão, encravado na imensidão territorial brasileira.

É de imprescindível importância que esta Casa envie telex aos Senhores Deputados Federais e Senadores da República, eleitos pelo Paraná, bem como ao Governador do Estado, no sentido de que, interpretando os interesses do Paraná, intercedam junto ao Senhor Ministro da Infra-Estrutura, Ozires Silva, e ao Presidente Fernando Collor de Mello, para que a sede na TELESUL seja instalada aqui em Curitiba, possivelmente nas dependências da hoje TELEPAR, que conta com uma estrutura invejável, sendo dotada de equipamento e pessoal, como já mencionamos, do maior gabarito.

Que ao lado dos argumentos técnicos e administrativos que apontam a rentabilidade e capacitação da nossa Telepar, perfillem-se os argumentos políticos - e eles são intermináveis - a fim de sensibilizar as autoridades federais, da importância e conveniência da sede da TELESUL, aqui no Paraná.

Que do teor do presente, dê-se ciência ao Presidente da TELEPAR.

#### REQUERIMENTO N° 518

Senhor Presidente.

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subscreve pede moção de apreço, e inscrição nos Anais da Assembléia ao jornal "Indústria e Comércio", na pessoa do seu proprietário Odone Fortes, bem como de seu editor, jornalista Aroldo Murah Gomes Haygert, pela publicação na edição de hoje 27 de março de 1990, do artigo "Mirian, catequista das duas economias", que faz crônica da trajetória profissional da admirável redatora econômica do mesmo jornal, jornalista Mirian Gasparim de Oliveira.

ra.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) RAFAEL GRECA.

#### JUSTIFICATIVA:

A vida reta de uma pessoa como a jornalista Mirian Gasparim de Oliveira, que começou na crônica esportiva, até se firmar na crônica econômica, merece atenção da história do jornalismo no Paraná, bem como desta Casa política.

Afinal, não é a "polis", o espaço do convívio entre as pessoas, enriquecidas cada vez que os talentos individuais se colocam a serviço do corpo social.

Neste sentido o artigo do jornalista Gomes Haygert é perfeito: mostra como Mirian Gasparim de Oliveria brilha, desvendando para os leitores do Indústria e Comércio a complexa economia nacional e - opção de fé - ainda exercendo na paróquia católica do seu bairro, em Curitiba, a função de "explicadora", catequista, das verdades da fé em Deus.

A faceta racional e a faceta espiritual de um mesmo grande caráter estão perfeitamente retratados no artigo que, propomos, deva constar dos anais desta Assembléia.

#### REQUERIMENTO N° 540

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante subscrito, REQUER, na forma regimental, após ouvido o Douto Plenário, seja transcrito nos anais do Poder Legislativo, o artigo "Descontrole Policial", publicado pelo Jornal "Folha de São Paulo", nesta data.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) ALGACI TÚLIO.

#### JUSTIFICATIVA:

Nessa matéria brilhante, o Jornal "Folha de São Paulo" aborda, com muito propriedade, o episódio trágico que vitimou e ceifou a vida da jovem paranaense ADRIANA CERREZ ZAGO BUENO, estudante que residia na cidade do Rio de Janeiro.

A bala fatal, disparada pelo policial militar Carlos Magno de Castro continha algo mais que produtos bélicos. Continha o despreparo, prepotência e descontrole de um cidadão a quem confiada uma arma e uma farda para, em nome do Estado, garantir a segurança, a tranqüilidade e integridade da população e da propriedade.

O episódio retrata mais uma vez a falta de perícia de alguns policiais militares, razão que já tirou vidas em todo o país, como no lamentável episódio, em Curitiba, do estudante José Henrique Zanone Lins.

De quem é a culpa?

Do Estado, da Instituição da Polícia Militar? Da própria população? Dos comandantes da Corporação?

Não nos cabe responder. Cabe às autoridades administrativas, em tempo de brevidade, estudá-los e nos responder, sobretudo, na ação prática, colocando nas ruas uma Polícia que nos proteja, que nos defenda e oriente, ao contrário, de roubar a vida e a integridade dos nossos filhos.

Que do teor do presente, dê-se ciência ao Jornal que veiculou a matéria transcrita e à família de Adriana C.Z.Bueno, nesta Capital.

#### Projetos de Resolução:

PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 014/90  
A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

#### RESOLVE:

Art. 1° - Fica autorizada a realização de plebiscito, na área adiante descrita, no Município de Assis Chateaubriand, para que a população decida sobre a criação do Município de BRAGANTINA, desmembrando-o de Assis Chateaubriand, com as divisas seguintes:

#### COM O MUNICÍPIO DE TUPASSI:

- Começa no Rio Alívio no ponto de encontro da divisa entre os lotes 25-24 da Gleba Primavera-Pindorama-Peruíbe, subindo o referido Rio Alívio até a linha da divisa da Colônia Pindorama e Fazenda Britânia.

#### COM O MUNICÍPIO DE TOLEDO:

- Começa no Rio Alívio no ponto de encontro da linha de divisa entre a Colônia Pindorama e Fazenda Britânia, seguindo daí pela referida linha de divisa rumo noroeste até o marco "C"

#### COM O MUNICÍPIO DE PALOTINA:

- Começa no marco "C", por uma linha seca sentido Norte-Sul até a divisa entre os lotes 209-302 da Gleba Cambará.

#### COM O MUNICÍPIO DE ASSIS CHATEAUBRIAND:

- Começa na linha de divisa dos lotes 209-302 da Gleba Cambará, de onde segue sentido Leste entre os lotes 208-210 da Gleba Cambará até atingir o Rio Barreiro, pelo qual desce o ponto de encontro entre os lotes 135-136 da mesma Gleba seguindo daí sentido Leste até a estrada Barreiro, pelo qual segue rumo Norte até o ponto de encontro da linha de divisa entre os lotes 220-A e 221 da Gleba Encantado, seguindo daí sentido sudoeste pela divisa entre as Colônias Perúbe-Pindorama até o Rio Alívio.

Art. 2° - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) SABINO CAMPOS.

PROJETO DE LEI N° 182/90  
A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

#### DECRETA:

Art. 1° - As pensões especiais, pagas pelo Estado, não poderão ter valor inferior a um salário-mínimo.

Art. 2° - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) ALGACI TÚLIO.

#### JUSTIFICATIVA.

Motivos relevantes e extraordinários, têm dado, no decorrer dos tempos, origem à aprovação, pela Assembléia Legislativa do Estado, de pensões especiais. Todavia, algumas são amparadas por leis específicas para uma determinada categoria. Como é o caso da concedida aos portadores de hanseníase "definitivamente incapacitados para o trabalho, desprovidos de fonte de renda que assegure a sobrevivência e manutenção própria e de seus dependentes" - Lei n° 8.246, de 13 de janeiro de 1986 (cópia em anexo), no valor de um salário-mínimo mensal.

Via de regra, as pensões especiais são fixadas em valores, iguais ou próximos, ao do salário-mínimo. Como é o caso da lei citada.

Ocorre que o Governo, com base em legislação federal que retirou o salário-mínimo como base de referência para pagamentos tais, deixou de atualizar essas pensões e ainda, atendendo às Medidas Provisórias 75 e 83/89 (não confirmadas por lei), congelou os valores das mesmas.

Em decorrência, constata-se hoje o absurdo de vermos o Estado pagando pensões de uns poucos cruzados (ou cruzeiros). Conforme atesta o Of. 140/90-SEAD (cópia em anexo), as pensões especiais pagas aos portadores de hanseníase, têm hoje o valor de NCZ\$ 146,59 (em anexo, cópias "comproventes de pagamento"- fevereiro/90).

Não se pode admitir que, um Estado democrático, que propugna pela igualdade de Direitos, pela Justiça para todos, que o Governo de um Estado, considerado como um dos mais ricos e desenvolvidos do País, cometa tamanha injustiça a pessoas que já são deserdadas da sorte e discriminadas pela sociedade, que, sem consciência, faz da hanseníase um estigma a ser carregado por seus portadores.

Conforme documento já citado, o número de pensionistas do Estado, com base na Lei n° 8.246/86, é 1.690. Logo, reajustar a quantia vergonhosa - de NCZ\$ 146,59 - para o valor estipulado pela Lei, de um salário-mínimo, em nada irá alterar a economia sólida do Estado, que não pode é continuar servindo a fins injustos enquanto esquece de respeitar o sagrado preceito constitucional de cumprir a lei e dar a cada um o que é seu.

O exposto e os documentos anexos, em-

basam e justificam o presente projeto.

PROJETO DE LEI N° 183/90  
A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1° - Fica concedido o Título de Cidadã Honorária do Estado do Paraná a Excelentíssima Senhora Nely Lídia Valente de Almeida, pelos relevantes serviços prestados ao nosso Estado.

Art. 2° - Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) ALGACI TÚLIO.

JUSTIFICATIVA:

A concessão de Título de Cidadania Honorária é uma prerrogativa do Poder Legislativo para préstimo de homenagem àqueles que efetivamente prestaram serviços relevantes ao Estado do Paraná.

NELY LÍDIA VALENTE DE ALMEIDA, ou simplesmente, Nely Almeida, é um desses casos.

Nascida em Bom Retiro, Santa Catarina, reside em Curitiba desde 1950. Há, portanto, quarenta anos, está no Paraná, estudando, trabalhando, militando e participando ativamente das atividades sociais.

Aqui, casou-se com o eminente e respeitado médico Félix do Rego Almeida, cidadão honorário de Curitiba e nome que dispensa apresentação, tanto nos meios acadêmicos como nos movimentos sociais de caridade. Sua dedicação aos doentes na Santa Casa de Misericórdia é reconhecida por toda a cidade.

Mulher de vasta cultura e indimensionável círculo de relações, pela sua vida de dedicação à cidade, foi eleita com a quinta maior votação entre quase novecentos candidatos a Vereador de Curitiba.

Na Câmara Municipal tem se destacado, como não poderia deixar de ser, pela defesa apaixonada da cidade, nos seus mais diversos aspectos. Devota especial atenção às causas sociais: à educação, à saúde, à criança e aos idosos.

Reserva espaço para um trabalho cuidadoso com as famílias de regiões mais carentes do Município. Adotou, desde o primeiro dia de mandato, uma linha de defesa do cidadão, tomando posições de respeito aos bens públicos, à ecologia, ao consumidor, ao contribuinte e ao usuário de serviços públicos.

Nely Almeida - esta mulher de fibra - já recebeu da Cidade todas as homenagens que poderia almejar: muitas amizades, admiração, respeito, um mandato da mais elevada importância, uma família exemplar e a conduta social impoluta.

Agora, o Estado quer tê-la, também, como sua Cidadã de Honra.

É a justificativa.

Nely Lídia Valente de Almeida nasceu em Bom Retiro, Santa Catarina, mas reside em Curitiba desde 1950.

Foi na Capital do Paraná, em 1957, que concluiu o curso superior de Geografia e História, na Universidade Federal do Paraná. Neste período estudantil, perfeitamente integrada com a vida curitibana, participou ativamente dos grandes movimentos culturais. Foi atriz e diretora participante do Grupo de Teatro do Estudante do Paraná, que realizou inúmeras peças em teatros de Curitiba, e no Rio de Janeiro, onde chegou a trabalhar com Pachcoal Carlos Magno.

Foi um período de intensa participação, quando não estava nos palcos de grandes teatros, junto com seu grupo, levava peças como "A Revolta dos Brinquedos", de Maria Clara Machado, para apresentações gratuitas em bairros, asilos e leprosários da cidade.

Foi um período também de intensa participação nas atividades estudantis, chegando a ser eleita vice-Presidente do Centro Acadêmico do Curso de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Paraná.

Casada com o médico Félix do Rego Almeida, cidadão honorário de Curitiba e nome que dispensa apresentações tanto nos meios acadêmicos como nos movimentos sociais de caridade. Sua dedicação aos doentes na Santa Casa de Misericórdia é reconhecida por toda a cidade.

Mesmo estando já inteiramente voltada para a cidade e a seu povo, Nely Almeida passou a estudar a história da cidade, realizando inúmeros cursos, entre eles, o Curso Livre sobre a História de Curitiba, na Casa Romário Martins, em 1974; o Curso livre sobre a História do Paraná, na Fundação de Curitiba, em 1975; cursos no Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense; o curso sobre "Aspectos da Cultura Paranaense", na Fundação Cultural de Curitiba, em 1975, entre outros.

Esse mergulho no passado e nos costumes da cidade gerou retorno em inúmeras publicações em coluna na "Gazeta do Povo" no Jornal "O Dia", na revista "Município por Município", entre outros. Também marcou sua contribuição escrevendo, em 1975, "Curiosidades Históricas da Irmandade de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais", e ainda no mesmo ano, "Esboço Histórico da Justiça em Curitiba". No ano seguinte, em 1976, publicou "Histórias de Curitiba - Ensaios sobre a sua evolução".

Pesquisadora, escritora, artista - Nely passou a pintar as emoções misturando-as com paisagens paranaenses, criando uma "linguagem plástica singular onde a liberdade penetra com facilidade do

consciente e inconsciente". Nesta nova fase, novamente prevaleceu um período de pesquisas com participação de inúmeros cursos e ensaios, seguindo-se após uma vasta produção que chegou a ser mostrada em todo país na capa da prestigiosa revista de vôo da Varig, Passarela n° 78, em 1982. Editou a capa do livro do Professor Milton Miró Vernalha, "Maragatos e Pica-paus", em 1984, e participou de dezenas de exposições coletivas ou individuais em Curitiba, interior do Paraná, Rio e São Paulo. Obteve inúmeras premiações, como no Salão da Aeronáutica, em 1980; 1.ª Jovem Arte Sul América/Brasil Sul, em 81; 9.º Salão de Artes Plásticas de Jacarezinho; na 3.ª Mostra de Desenho Brasileiro, em Curitiba, em 1981; 34.º Salão de Artes Plásticas de Pernambuco, 1982; 40.º Salão Paranaense, 1983; II Salão de Artes Plásticas do Círculo Militar do Paraná, em Curitiba; Coletiva Miguel Bakun, em Curitiba, em 1986, e entre outros, seus trabalhos foram selecionados para exposições na Galeria do Brazilian-American Instituto, nos Estados Unidos.

Em 1988, mantendo atividade na área cultural, dividia, seu tempo como Membro do Instituto Histórico Geográfico e Etnográfico de Curitiba, do Centro Feminino de Cultura, entre outros, com atividades de cunho social, como participante da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, movimentos de apoio a crianças, jovens e idosos. Envolvida, aceitou o desafio aceitando sua candidatura para a Câmara dos Vereadores. Foi eleita com a quinta maior votação entre quase 900 candidatos.

Na Câmara Municipal manteve um ritmo de trabalho em favor da cidade, preocupando-se, com os idosos e crianças para os quais apresentou diversos projetos.

Para os bairros reservou a maior parte de seu tempo, dando atendimento quase pessoal às famílias de regiões mais distantes e abandonadas, mas sem descuidar da atenção aos problemas da comunidade em outras áreas e inclusive centro. Adotou uma linha da defesa do cidadão, defendendo posições de respeito aos bens públicos, à ecologia, ao consumidor, ao contribuinte e ao usuário de serviços públicos.

Entre suas iniciativas está o "Teatro para a Criança Carente", executando conjuntamente com Rosarita Dotti, e que em poucos meses levou este atendimento Cultural a mais de 20 mil menores carentes, de bairros periféricos de Curitiba.

A dedicação à cidade de Curitiba é integral, com Nely Almeida, que circula com a mesma facilidade nas altas rodas sociais da cidade, num momento, noutro instante convive com artistas, pesquisadores; noutro discute a política e soluções para problemas comuns dos curitibanos, e noutro

ainda, está em bairros tão distantes como Xapinhal, Alto Boqueirão, Vila Pompéia e outros, fiscalizando e exigindo soluções para saneamento básico, creches e atendimento médico.

O SR. PRESIDENTE (Werner Wanderer) - Finda a leitura do expediente. Não havendo oradores inscritos no Pequeno Expediente e nem no Grande Expediente, passamos ao Horário das Lideranças.

Consulto à Liderança do PT se fará uso do seu horário.

Com a palavra o Deputado Pedro Tonelli.

O SR. PEDRO TONELLI - Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhora Deputada, demais integrantes e participantes da nossa sessão de hoje.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, tenho me preocupado muito nos últimos dias, nas últimas duas semanas, com as notícias divulgadas pela grande imprensa nacional que tem denunciado mais um dos grandes absurdos que nós estamos vivendo nesta Nação. Anunciado o "pacote" compondo 23 medidas provisórias, anunciado o pacote monetário onde o objetivo foi o de atingir todas as contas: conta movimento, conta remunerada, caderneta de poupança e aplicações. A grande imprensa tem fartamente denunciado absurdos. Denúncias de que o Governador do Alagoas teria sido alertado. Denúncias de que Ministros do novo presidente haviam retirado de suas contas bancárias os seus recursos aplicados. Denúncias de grandes agiotas deste País que têm retirado fortunas nos últimos dias. E hoje, lendo a matéria da revista "Isto é Senhor" vi depoimento de um grande empresário confessando que ele foi alertado no dia 13 para que retirasse os seus dividendos das contas bancárias. Isto é uma barbaridade, Senhor Presidente, Senhores Deputados, aplicar as medidas para os outros, dizer que as medidas são boas para a Nação, mas não são boas para si, não acredita que são úteis para si. E é com base nisto, Senhor Presidente, Senhores Deputados, que estou encaminhando requerimento à Mesa para apreciação deste Plenário para que a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná oficie o Presidente do Banco Central e os líderes das Bancadas no Congresso Nacional, para que investiguem a origem e puna aqueles que porventura tenham cometido esses atos abusivos contra a Nação.

Então, Senhor Presidente, Senhores Deputados, apelamos porque o nosso Poder Legislativo deve estar vigilante a todo e qualquer abuso que ocorreu ou que venha a ocorrer desse Governo que assume agora com aparência e com discurso de moralidade, de sinceridade, de transparência. Necessário

se faz de que nós, o Poder Legislativo do Paraná, estejamos vigilantes porque se não daqui a três meses esse Governo estará tão prestigiado quanto o Governo do ex-Presidente José Sarney.

Era isso, e esperamos a aprovação deste requerimento e o imediato posicionamento do nosso Poder ao Poder Central para que as providências sejam apuradas e tomadas.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - PL com a palavra (Declina).

PDS com a palavra (Declina).

PFL com a palavra (Declina).

PDT, com a palavra o Deputado Algaci Túlio.

O SR. ALGACI TÚLIO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

O setor de ensino no Estado do Paraná está parado em consequência da greve dos professores e da falta de melhor entendimento entre o Governo do Estado - seus interlocutores e a Associação dos Professores. Nesse sentido estou encaminhando a esta Casa no dia de hoje, o requerimento através de um telex, que deverá ser enviado ao Ministro do Estado da Educação. E por que é que nós fazemos isso? Porque entendemos de que se não está havendo um entendimento, se não está havendo uma solução, nós não podemos admitir que as crianças deste nosso Paraná fiquem sem aulas, que seus pais fiquem prejudicados em função de que nem mesmo podem ter a tranqüilidade necessária de saber se podem ou não mandar seus filhos à escola. E reunidos em Assembléia Geral em Cascavel no dia 17 de março de 90 - representados por caravanas de todas as regiões do Estado - os professores então deflagraram a greve por tempo indeterminado a partir do dia 22 passado. Apenas um voto contrário, demonstrando isso a profunda indignação pela caótica situação salarial que vive a categoria, especialmente neste Governo.

Inconformados com a situação e com a frustração nas negociações salariais dos últimos dias, apesar das inúmeras tentativas que foram feitas, da Comissão de Negociação e contando com o agravante da realidade conturbada no início do ano letivo ocasionada pela falta de carteiras, salas de aula, professores e merenda, material escolar e a constatação de que o salário do profissional de educação do Paraná é o menor dos últimos anos, concluíram então que não havia outra saída a não ser realmente decretar a greve, paralisar as atividades.

E lamentavelmente é o que está acontecendo, contrariando até a vontade dos próprios professores. E nós já temos uma lem-

brança muito triste do que aconteceu no dia 28 de agosto de 1988, quando naquela greve que aconteceu aqui mesmo defronte a esta Casa.

E os professores então resolveram concluir de que não havia realmente uma outra saída, Senhor Presidente, Senhores Deputados, a não ser deflagrar essa greve reivindicando o que lhes é de direito: um piso salarial-profissional, segundo o DIEESE conforme garante o artigo 205, inciso 5º do Conselho da Educação, do Estatuto próprio do Magistério, contra a proposta do Governo para o regime jurídico único; garantia de espaço negociável com a participação da sociedade civil.

Então, estamos mandando à Mesa hoje esse requerimento a fim de que seja enviado ao Senhor Ministro da Educação Carlos Chiarelli, recentemente empossado pelo Presidente Collor de Mello.

Ao mesmo tempo venho à tribuna, com muita indignação com o que aconteceu com uma filha desta cidade, uma jovem que foi se formar no Rio de Janeiro e que lamentavelmente foi vítima da violência da polícia carioca. A jovem Adriana Seres Bueno, estudante nascida aqui em Curitiba e que estava fazendo um curso de artes cênicas no Rio de Janeiro, brutal, estúpida e covardemente assassinada por um policial militar. E o editorial de hoje do jornal "Folha de São Paulo", diz o seguinte:

(Lê): "Descontrole policial - A prepotência, o descontrole e o despreparo subvertem a ação policial: transformam a Polícia de corpo constituído pelo Estado para defender a vida e garantir a segurança dos cidadãos em instrumento letal da anomia, do medo e da insegurança pública. A morte da estudante Adriana Ceres Zago Bueno é um testemunho trágico desses fatos. Foi morta por um policial da maneira mais estúpida. O motorista da motocicleta na qual trafegava pela zona sul do Rio recusou-se a atender uma ordem para estacionar. Tentou evadir-se. O policial, que até aquele instante parecia zelar pela ordem pública, resolveu atirar. Afirma que disparou sua arma apenas para intimidar. O fato, porém, é que a bala atingiu Adriana e a matou. Houve um crime. Sob este policial pesa a acusação de homicídio doloso.

É inconcebível que a primeira reação de um policial, num incidente corriqueiro de trânsito, seja atirar. Sem que a vida dos transeuntes sofra ameaça, sem que a sua própria esteja em risco. Episódios como este evidenciam que uma grave crise abala, no interior da corporação policial; a noção de autoridade e das finalidades da própria força repressiva: acredita-se, de fato, que a polícia detém um poder de mando incontrastável e é um fim em si mesma. As leis, os direitos dos cidadãos, a ordem



pública, são apenas palavras vazias que justificam o seu pendor pela violência, sua atração pelo abuso de poder e sua auto-suficiência.

Um erro policial também causou a morte da professora Adriana Caringi em São Paulo. Foi atingida pelo disparo de um atirador de elite. O policial acusado da morte pretendeu atingir o assaltante que a mantinha como refém. Conseguiu seu intuito. A bala, porém, após matar o invasor, acabou por atingi-la. Pode-se ver no ocorrido apenas um infortúnio ou um acidente. Mas o problema é que o atirador sabia que o projétil da arma que disparou poderia atravessar até cinco pessoas enfileiradas; sabia que os procedimentos de segurança determinam que não se deve atirar contra um assaltante se houver um refém atrás dele; sabia que não tinham sido esgotadas todas as possibilidades de negociação. A polícia agiu com um insuportável desprezo pela vida da pessoa a quem deveria defender.

Certamente os comandos policiais do Rio e de São Paulo considerarão os incidentes isolados. Nada contudo diminui a gravidade dos episódios. Nada afasta a reação de alarme e o sentimento de insegurança que provocam exemplos tão brutais de despreparo técnico, de descontrole emocional, de arrogância e de absoluta desconsideração pelas finalidades da ação policial. Nada desfaz a constatação de que a polícia brasileira está aquém dos padrões mínimos de civilidade e de eficiência."

Por coincidência, nos últimos meses três jovens com o mesmo nome foram vítimas da violência. Aquela jovem manequim da Rede Globo, que morreu com uma super dose de drogas lá em Minas Gerais. A estudante de Educação Física em São Paulo, na semana passada, assassinada por um atirador de elite da Polícia Militar, também chamada Adriana. E esta curitibana agora que, no domingo à noite, após ter recebido o seu diploma de artes cênicas, estava dirigindo-se à festa da formatura, acabou sendo brutalmente assassinada.

É o repúdio nosso neste momento, pela incapacidade, pela estupidez, pela grosseria, pela falta de bom senso dos policiais treinados que não poderiam, de forma alguma, agir como agiram.

Fica aqui o meu protesto e, ao mesmo tempo, o nosso profundo pesar à família curitibana, que perdeu uma jovem com apenas dezessete anos de idade.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Consulto à Liderança do PTB. (Declina).

Consulto à Liderança do PTN. (Declina).

Consulto à Liderança do PRN.

(Declina).

Concedo a palavra ao Senhor Deputado Ferrari Júnior.

O SR. FERRARI JÚNIOR - Senhor Presidente, nobres Senhores Deputados.

O Deputado Pedro Tonelli, pela segunda vez vem à tribuna desta Casa e tece considerações a respeito do plano econômico do Governo Federal que há doze dias foi implantado neste País, depois que nos aproximávamos da hiperinflação que levaria o País ao caos.

É evidente que este plano precisa ser comentado, precisa ser debatido pelos Parlamentares. Acho que o Deputado do PT faz sua parte e procura, evidentemente, mostrar alguns pontos que ele concorda. Também acho que em alguns planos há alguma falha. Um dia destes uma jornalista dizia que o plano havia sido feito por homens e mulheres, por seres humanos e evidentemente haveria de ter alguma falha, mas que as falhas haveriam de ser corrigidas pelo Congresso Nacional, pois caso contrário não haveria razão de existir o Congresso Nacional.

Agora o que nos causa irritação é com respeito à posição dos políticos do PT neste País. É uma oposição radical, uma busca desesperada de possíveis erros. Não para mostrar à população os possíveis erros, ou não para sugerir acertos a estes possíveis erros... mas há um movimento de políticos do PT numa torcida entusiástica para que o plano não dê certo. E se o plano não der certo será a desgraça da Nação brasileira, todos nós sabemos disto. Temos ouvido posicionamentos serenos, sérios de ilustres políticos de Partidos de Oposição neste País. Ouvimos, por exemplo, César Maia, do PDT, uma das maiores cabeças deste País. Um político sério. Estava ainda hoje pela manhã, num programa de televisão, analisando e dizendo que o Plano tem tudo para dar certo, que precisamos colaborar para que dê certo. E a gente vê até o desespero de um político de oposição, no caso este cidadão do PDT, lutando, mostrando alguma fórmula para que dê certo.

Vimos há pouco na televisão, também, um outro político do PSDB, também um Partido de Oposição no Congresso Nacional, Senador Fernando Henrique Cardoso, falando das virtudes do plano, e chamando à atenção da população para que os lados positivos sejam aproveitados. E para que o Congresso apresente algumas sugestões agora principalmente no que se refere à poupança, para que se aumente o saque de poupança - é um trabalho do Congresso Nacional.

Enfim, dizia o Presidente da República de que vai com calma abrir a torneira, vai irrigar a economia nacional. Nós notamos hoje na imprensa que o Governo já libera 10 bilhões de cruzeiros à agricultura. Foi uma promessa de campanha do Presidente da República, do Presidente Collor de Mello, dizendo que a agricultura teria um lugar

de destaque no seu Governo. Ainda há pouco alguns agricultores se mostravam assustados com o plano, achando que não teriam recursos para a safra que aí está - vem aí a liberação do Governo de 10 bilhões de cruzeiros para a agricultura, no que está absolutamente certo.

Então, é preciso que, a exemplo da maioria da Oposição deste País, da Oposição séria, da Oposição construtiva, da Oposição que está ajudando a consertar possíveis erros deste plano, que deve ter alguns erros evidentemente, a Oposição do PT se faça mais responsável. Os economistas deste Partido Político como o Dr. Mercadante, um dia desses na imprensa declarou que o plano é viável, que o plano é bom, que o plano precisa ser ajustado em alguma coisa, mas que precisa-se ajudar o Governo para que dê certo. Agora vem o PT fazer um governo paralelo. Ora, o governo se ganha na urna e no voto a voto, Deputado Pedro Tonelli, o PT perdeu a eleição, ganhou o PRN, ganhou o Collor de Mello. Por que governo paralelo? Este País não precisa de governo paralelo; este País precisa cada vez mais da democracia que está existindo hoje. Governo paralelo é retrocesso. E o PT está pregando retrocesso no Brasil.

Esperamos realmente que alguns possíveis erros sejam...

O SR. PEDRO TONELLI - Concede-me um aparte, Deputado?

O SR. FERRARI JÚNIOR - ...consertados. Eu tenho preocupação, preocupação pelos meus filhos, preocupação pelo povo brasileiro. Espero, e todos nós sabemos disto, tem que dar certo. E se falhar agora não vai ter paciência mais para ouvir nenhum plano. Poderá ser o caos, poderá ser o desespero. Então, precisamos estar unidos, não em torno de um partido político, não em torno do PRN, mas em torno de um País sério, de uma Oposição séria, que felizmente na grande maioria, na esmagadora maioria dos partidos políticos está acontecendo no Congresso Nacional. Tenho a esperança de que a esmagadora maioria, como disse, da Oposição séria deste País, há de oferecer idéias e mais idéias, boas e construtivas para que não só este plano dê certo, mas que dê certo o futuro deste País, não por cinco anos, por dez anos, mas por toda a eternidade, para que não venhamos mais a sofrer como estamos sofrendo hoje, como o povo brasileiro está sofrendo hoje o desespero de sentir na carne uma inflação que come, que corrói o seu salário, que corrói a sua mesa, que não permite ao trabalhador levar mantimento à sua mesa. Deixo a certeza de que isto acontecerá no País, não obstante, o malfa-

lado governo paralelo do PT. E digo ao Deputado Pedro Tonelli: o seu requerimento propondo medidas contra as denúncias que foram formuladas e que teria havido um ou outro favorecimento, nós vamos apoiá-lo.

Achamos este sim, correto, precisa ser apoiado, precisa ser votado e a Bancada do PRN - a exemplo das demais bancadas nesta Assembléia - também votará favoravelmente a Vossa Excelência. Pois é de oposição desse tipo que nós precisamos. Não é não do malfadado governo paralelo que não leva a coisa nenhuma.

Muito obrigado, Senhor Presidente, Senhores Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - PRP com a palavra.

(Declina).

PSDB com a palavra.

(Declina).

PMDB com a palavra.

(Declina).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Está encerrada a Hora do Expediente.  
Passa-se à

#### ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 Senhores Deputados.

Sobre a mesa, projeto de resolução de autoria do Senhor Deputado Sabino Campos constante do expediente. Necessita de apoio.- Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em n° de 2 (dois) de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constantes do expediente. Necessitam de apoio.- Apoiados. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Valderi Mendes Vilela, constante do expediente, solicitando preferência de votação para o Projeto de Lei n° 74/90, constante da Ordem do Dia, desta sessão.- Aprovado.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Nereu Carlos Massignan, constante do expediente, solicitando preferência de votação para os Projetos de Lei n°s 092/90, 093/90 e 094/90, todos de minha autoria.- Aprovado.

De conformidade com os requerimentos de preferência de votação de autoria dos Senhores Deputados Valderi Mendes Vilela e Nereu Carlos Massignan, acima aprovados:

#### EM VOTAÇÃO

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 74/90, de autoria do TRIBUNAL DE JUSTIÇA, que dispõe sobre as carreiras do corpo especial de Assessor Jurídico do Tribunal de Justiça e do Tribunal de Alçada, conforme específica. Com PARECER FAVORÁVEL da CO-

MISSÃO GERAL DA ASSEMBLÉIA, por unanimidade. COM EMENDA DE PLENÁRIO.

Em votação a emenda.

O SR. PEDRO TONELLI - Qual a Emenda, Sr. Presidente?

Por favor, a leitura da emenda.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) A Mesa atende com satisfação o pedido de Vossa Excelência.

O SR. ARTAGÃO MATTOS LEAO - Qual é o projeto que estamos votando, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Do Tribunal de Justiça.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Werner Wanderer) (lê) - "Emenda Aditiva ao Projeto de Lei nº 74/90..."

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Em votação a emenda. Aprovada.  
Em votação o Projeto. Aprovado.

#### EM VOTAÇÃO

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 92/90, de autoria do Deputado NEREU CARLOS MASSIGNAN, que cria "ad referendum" do resultado do plebiscito, o Município de BOA ESPERANÇA DO IGUAÇU, com território desmembrado do Município de Dois Vizinhos, com sede na localidade do mesmo nome e divisas que especifica. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO GERAL DA ASSEMBLÉIA, por unanimidade. - Aprovado.

#### EM VOTAÇÃO

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 93/90, de autoria do Deputado NEREU CARLOS MASSIGNAN, que cria "ad referendum" do resultado do plebiscito, o Município de CRUZEIRO DO IGUAÇU, com território desmembrado do Município de Dois Vizinhos, com sede na localidade do mesmo nome e divisas que especifica. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO GERAL DA ASSEMBLÉIA, por unanimidade. - Aprovado.

#### EM VOTAÇÃO

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 94/90, de autoria do Deputado NEREU CARLOS MASSIGNAN, que cria "ad referendum" do resultado do plebiscito, o Município de NOVA SANTA BÁRBARA, com território desmembrado dos Municípios de Santa Cecília do Pavão e São Jerônimo da Serra, com sede e foro na localidade do mesmo nome e divisas que especifica. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO GERAL DA ASSEMBLÉIA, por unanimidade.

Sobre o referido projeto, emenda substitutiva geral de Plenário, de autoria

do Sr. Deputado Nereu Carlos Massignan, devidamente apoiada, nos seguintes termos:

#### PROJETO DE LEI Nº 94/90

##### EMENDA SUBSTITUTIVA GERAL DE PLENÁRIO

Art. 1º - Fica criado "ad referendum" do resultado do plebiscito o Município de NOVA SANTA BÁRBARA, com território desmembrado do município de Santa Cecília do Pavão, com sede na localidade do mesmo nome e divisas seguintes:

"Partindo da cabeceira mais alta do Rio Paulo, segue uma linha reta até alcançar a cabeceira mais alta do Rio José Maria, continuando até a nascente do Córrego Palmital, em continuação até uma das vertentes do Rio José Maria denominada Balbino, seguindo em linha reta até outra vertente do mesmo Rio José Maria, chamada Hirano, seguindo então em linha reta onde atravessa a Estrada Oficial do Cerne até a cabeceira do Córrego Zé Procópio e deste segue até a nascente do Quinzinho, a qual deságua no Rio Sabiá e desta nascente segue até a cabeceira do rio situada na Fazenda Guimar ganhando o mesmo rumo divisório da Estrada Setecentos e por esta até a divisa do Rio e município de São Jerônimo".

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) NEREU CARLOS MASSIGNAN

Apoio: AMÉLIA HRUSCHKA

PAULINO JOSÉ DELAZERI

JOSÉ ROGÉRIO CARVALHO e

HAROLDO RODRIGUES FERREIRA.

#### JUSTIFICATIVA:

A iniciativa da medida aqui proposta é bem vinda, já que se tornou evidente o desenvolvimento econômico e sócio-cultural daquela localidade, o que justifica plenamente a adoção da nossa medida.

O Distrito Administrativo em questão foi criado pela Lei nº 09/66, de 24 de maio de 1966, publicada no Diário Oficial nº 182, de 04 de julho de 1966, é plenamente auto suficiente.

Aprovado o projeto, artigo por artigo. Emenda - Aprovada.

Passaremos à apreciação do restante da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

#### EM VOTAÇÃO

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 32/90, de autoria do Deputado LAURO LOBO ALCANTARA, que cria "ad referendum" do resultado do plebiscito, o Município de Dr. ANTÔNIO PARANHOS, com território desmembrado do Município de São Jorge D'Oeste e divisas do atual Distrito Administrativo. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO GERAL DA ASSEMBLÉIA, por unanimidade. - Aprovado.

EM VOTAÇÃO

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n° 74/89 (Mensagem n° 84/89, ex-Proposição n° 68/89), oriundo do PARECER FAVORÁVEL da C.C.J, por unanimidade, que autoriza o Estado do Paraná, através da Secretaria Especial da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, celebrar convênio com a Fundação da Universidade Federal do Paraná para o Desenvolvimento da Ciência da Tecnologia e da Cultura, visando a realização, pela Fundação, do Projeto "Processo Tecnológico para Obtenção de Suco de Maça Concentrado utilizando rejeitos da Produção de Maças do Paraná." - Aprovado.

EM VOTAÇÃO

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n° 96/89 (Mensagem n° 100/89, ex-Proposição n° 77/89), oriundo do PARECER FAVORÁVEL da C.C.J, por unanimidade, ficam ratificados os Convênios e Termos Aditivos celebrados, respectivamente nas datas de 04.10.89, 25.09.89, 07.08.89, 25.07.89, 13.09.89, 10.07.89 e 13.09.89, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Fazenda e os Municípios de Rolândia, São João do Ivaí, Grandes Rios, Mangueirinha, Nossa Senhora das Graças, Ortigueira, São Mateus do Sul e Sertãoópolis, objetivando a construção de prédios para Agências de Rendas nos referidos municípios. - Aprovado.

EM VOTAÇÃO

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n° 99/89 (Mensagem n° 122/89, ex-Proposição n° 90/89), oriundo do PARECER FAVORÁVEL da C.C.J, por unanimidade, ficam ratificados os convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado dos Transportes e do Departamento de Estradas de Rodagem e os municípios que especificam, objetivando a manutenção e proporcionar condições de implantação de trechos de estradas existentes e a serem construídos na forma do Programa Paraná Rural. - Aprovado.

EM VOTAÇÃO

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 70/90, de autoria do Deputado SABINO CAMPOS, que cria o Município de BRAGANTINA, com sede na localidade do mesmo nome, com território desmembrado do Município de Assis Chateaubriand, com as divisas que especifica. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO GERAL DA ASSEMBLÉIA, por unanimidade.

Sobre o referido projeto, emenda substitutiva geral de Plenário, de autoria do Sr. Deputado Sabino Campos, devidamente apoiada, nos seguintes termos:

PROJETO DE LEI N° 70/90

EMENDA SUBSTITUTIVA GERAL DE PLENÁRIO

Art. 1° - Fica criado "ad referendum" do resultado do plebiscito o Município de BRAGANTINA, com território desmembrado do Município de Assis Chateaubriand, com sede na localidade do mesmo nome e divisas seguintes:

COM O MUNICÍPIO DE TUPASSI:

Começa no Rio Alívio no ponto de encontro da divisa entre os lotes 25-24, da Gleba Primavera - Pindorama - Peruíbe, subindo o referido Rio Alívio até a linha de divisa da Colônia Pindorama e Fazenda Britânia;

COM O MUNICÍPIO DE TOLEDO:

Começa no Rio Alívio no ponto de encontro da linha de divisa entre a Colônia Pindorama e Fazenda Britânia, seguindo daí pela referida linha de divisa rumo noroeste até o marco "C";

COM O MUNICÍPIO DE PALOTINA:

Começa no Marco "C" por uma linha seca sentido Norte-Sul até a divisa entre os lotes 209-302, da Gleba Cambará;

COM O MUNICÍPIO DE ASSIS CHATEAUBRIAND:

Começa na linha de divisa dos lotes 209-302 da Gleba Cambará, de onde segue sentido Leste entre os lotes 208-210 da Gleba Cambará até atingir o Rio Barreiro, pelo qual desce o ponto de encontro entre os lotes 135-136, da mesma Gleba seguindo daí sentido Leste até a estrada Barreiro, pelo qual segue rumo Norte até o ponto de encontro da linha de divisa entre os lotes 220-A e 221 da Gleba Encantado, seguindo daí sentido Sudoeste pela divisa entre as Colônias Peruíbe-Pindorama até o Rio Alívio.

Art. 2° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 28.03.90.

(a) SABINO CAMPOS

Apoiamento: PAULO FURIATTI,

FERRARI JÚNIOR,

ARTAGÃO MATTOS LEÃO,

BASÍLIO ZANUSSO e PEDRO TONELLI.

Aprovado o projeto, artigo por artigo.

Emenda. - Aprovada.

EM VOTAÇÃO

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n° 06/90, de autoria do Deputado GERNOTE KIRINUS, que autoriza a realização de plebiscito na área que especifica, no Município de São Miguel do Iguaçu, para que a respectiva população decida sobre a criação do Município de APARECIDINHA DO OESTE, desmembrado de São Miguel do Iguaçu. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO GERAL da

Sobre o referido projeto, emenda modificativa corretiva, de autoria do Sr. Deputado Gernote Kirinus, devidamente apoiada, nos seguintes termos:

PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 06/90  
EMENDA MODIFICATIVA CORRETIVA

No Art. 1° do Projeto de Resolução n° 06/90, onde se lê "Noroeste", leia-se "Sudeste".

Art. 1° - ...

.....

LIMITES: - ....

..... Sudeste ....

Sala das Sessões, em 27.03.90.

(a) GERNOTE KIRINUS

Apoiamento: WERNER WANDERER,

LUIZ CARLOS ALBORGHETTI,

SABINO CAMPOS e

JOSÉ AFONSO JÚNIOR.

EM VOTAÇÃO

2.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n° 07/90, de autoria dos Deputados GERNOTE KIRINUS e WERNER WANDERER, que autoriza a realização de plebiscito na área que especifica, no Município de Marechal Cândido Rondon, para que a respectiva população decida sobre a criação do Município de Mercedes, desmembrando-o do Município de Marechal Cândido Rondon. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO GERAL da ASSEMBLÉIA, por unanimidade. - Aprovado, artigo por artigo.

EM VOTAÇÃO

1.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 259/85, de autoria do Deputado ORLANDO PESSUTI, que cria o Município de LIDIANÓPOLIS, com território desmembrado do Município de Jardim Alegre, com sede na localidade do mesmo nome, com divisas que especifica. - Aprovado.

EM VOTAÇÃO

1.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 405/89, de autoria do Deputado QUIELSE CRISÓSTOMO, que cria o Município de TUNAS, desmembrado do Município de Bocaiúva do Sul, com as divisas que especifica. EM REGIME DE URGÊNCIA. - Aprovado.

EM VOTAÇÃO

1.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 50/90, de autoria do Deputado ORLANDO PESSUTI, que cria o Município de PIRAPÓ, com território desmembrado do Município de Apucarana, com sede na localidade do mesmo nome e as divisas que especifica. - Aprovado.

EM VOTAÇÃO

1.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n°

114/90, de autoria do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO (O. 340/90), que dispõe sobre os vencimentos dos Auditores e Procuradores do Estado junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná e dá outras providências. - Aprovado.

2.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 132/90, de autoria do PODER EXECUTIVO (Mensagem n° 62/90), que institui a Fundação Universidade Estadual do Centro-Oeste, com sede e foro na cidade de Guarapuava. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO GERAL da ASSEMBLÉIA, por unanimidade. -

Sobre o referido projeto, requerimento de autoria do Sr. Deputado Artagão Mattos Leão, constante do expediente, solicitando a retirada da Ordem do Dia pelo prazo de cinco (5) sessões. - Aprovado.

Fica, portanto, adiada a discussão do Projeto de Lei n° 132/90, por cinco (5) sessões.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sobre a mesa, requerimento de n°s 504 e 503, de autoria do Senhor Deputado Cândido Bastos, constantes do expediente de sessão anterior. - Aprovado. - À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 546, de autoria do Senhor Deputado Werner Wanderer, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 545, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Alborghetti, constante do expediente de sessão anterior. - Aprovados. À Diretoria Legislativa.

Requerimentos de n°s 547, 575 e 577, de autoria do Senhor Deputado Anibal Khury, constantes do expediente. - Aprovados. À Diretoria Legislativa.

Requerimentos de n°s 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558 e 537, de autoria do Senhor Deputado Antônio Annibelli, constantes do expediente. - Aprovados. À Diretoria Legislativa.

Requerimentos de n°s 505 e 506, de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constantes do expediente de sessão anterior, e os n°s 571, 570 e 574, constantes do expediente. - Aprovados. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 539, de autoria do Senhor Deputado Pedro Tonelli, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 568, de autoria do Senhor Deputado Haroldo Rodrigues Ferreira, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 559, de autoria do Senhor Deputado Caíto Quintana, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 541, de autoria do Senhor Deputado Erondy Silvério, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 566, de autoria do Senhor Deputado Ezequias Losso, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 507, de autoria do Senhor Deputado José Rogério Carvalho, constante do expediente de sessão anterior. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 538, de autoria do Senhor Deputado Ferrari Júnior, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimentos de n°s 542 e 543, de autoria do Senhor Deputado Sabino Campos, constantes do expediente. - Aprovados. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 517, de autoria do Senhor Deputado Rafael Greca, constante do expediente de sessão anterior. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimentos de n°s 524, 523 e 522, de autoria do Senhor Deputado Lindolfo Júnior, constantes do expediente de sessão anterior. - Aprovados. À Diretoria Legislativa.

Requerimentos de n°s 516 e 515, de autoria do Senhor Deputado Nereu Carlos Massignan, constantes do expediente de sessão anterior, e os n°s 548 e 569, constantes do expediente. - Aprovados. À Diretoria Legislativa.

Requerimentos de n°s 512, 511, 514 e 513, de autoria da Senhora Deputada Amélia Hruschka, constantes do expediente de sessão anterior, e os n°s 563, 562, 561 e 560, constantes do expediente. - Aprovados. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 540, de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa. (A matéria acha-se publicada no final desta Ata).

Requerimento de n° 518, de autoria do Senhor Deputado Rafael Greca, constante do expediente de sessão anterior. - Aprovado. À Diretoria Legislativa. (A matéria acha-se publicada no final desta Ata).

Requerimento de n° 510, de autoria do Senhor Deputado Pedro Tonelli, constante do expediente de sessão anterior. - Em discussão.

O SR. TRAJANO BASTOS - Para discutir.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Adia-se a discussão para a próxima sessão, na forma do artigo 150 do Regimento Interno.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para quinta-feira, dia 29, à hora re-

gimental, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - Do Projeto de Lei n° 74/90.

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s 70 e 94/90; e dos Projetos de Resolução n°s 06 e 07/90.

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s 259/85; 405/89; 50 e 114/90.

1.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s 143 e 177/87; 170/88; 150/89; 115, 116, 121 e 181/90.

Levanta-se a Sessão.

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SR. DEPUTADO ALGACI TÚLIO, EM SESSÃO DO DIA 28 DE MARÇO DE 1990.

#### "DESCONTROLE POLICIAL"

A prepotência, o descontrole e o despreparo subvertem a ação policial transformam a Polícia de corpo constituído pelo Estado para defender a vida e garantir a segurança dos cidadãos em instrumento legal de anomia, do medo e da insegurança pública. A morte da estudante Adriana Ceres Zago Bueno é um testemunho trágico desses fatos. Foi morta por um policial da maneira mais estúpida. O motorista da motocicleta na qual trafegava pela zona sul do Rio recusou-se a atender uma ordem para estacionar. Tentou evadir-se. O policial, que até aquele instante parecia zelar pela ordem pública, resolveu atirar. Afirma que disparou sua arma apenas para intimidar. O fato, porém, é a bala atingiu Adriana e a matou. Houve um crime. Sob este policial pesa a acusação de homicídio doloso.

É inconcebível que a primeira reação de um policial, num incidente corriqueiro de trânsito, seja atirar. Sem que a vida dos transeuntes sofra ameaça, sem que a sua própria esteja em risco. Episódios como este evidenciam que uma grave crise abala, no interior da corporação policial, a noção de autoridade e das finalidades da própria força repressiva: acredita-se, de fato, que a polícia detém um poder de mando incontrastável e é um fim em si mesma. As leis, os direitos dos cidadãos, a ordem pública, são apenas palavras vazias que justificam o seu pendor pela violência, sua atração pelo abuso de poder e sua auto-suficiência.

Um erro policial também causou a morte de uma professora Adriana Caringi em São



Paulo. Foi atingida pelo disparo de um atirador de elite. O policial acusado da morte pretendeu atingir o assaltante que a mantinha como refém. Conseguiu seu intuito. A bala, porém, após matar o invasor, acabou por atingi-la. Pode-se ver no ocorrido apenas um infortúnio ou um acidente. Mas o problema é que o atirador sabia que um projétil da arma que disparou poderia atravessar até cinco pessoas enfileiradas; sabia que os procedimentos de segurança determinam que não se deve atirar contra assaltante se houver refém atrás dele; sabia que não tinham sido esgotadas todas as possibilidades de negociação. A polícia agiu com um insuportável desprezo pela vida da pessoa a quem deveria defender.

Certamente os comandos policiais do Rio e de São Paulo considerarão os incidentes isolados. Nada contudo diminui a gravidade dos episódios. Nada afasta a reação de alarme e o sentimento de insegurança que provocam exemplos tão brutais de despreparo técnico, de descontrole emocional, de arrogância e de absoluta desconsideração pelas finalidades da ação policial. Nada desfaz a constatação de que a polícia brasileira está aquém dos padrões mínimos de civilidade e de eficiência.

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SR. DEPUTADO RAFAEL GRECA, EM SESSÃO DO DIA 28 DE MARÇO DE 1990.

#### MIRIAN, CATEQUISTA DAS DUAS ECONOMIAS

Aroldo Mura G. Haygert.

Diretor de Redação do I&C.

A primeira impressão que se tem da Mirian é a de que estamos diante de um tipo psicológico em extinção. E é verdade. Verdade que se torna bem definitiva à medida que com ela vai se convivendo.

Repórter que jamais aceitará a acomodação daquilo que chamamos de "datilógrafo da notícia", Mirian começou como locutora esportiva, transmitindo jogo de futebol. Era repórter de campo.

Com o surgimento deste Indústria & Comércio, a convite de Odone Fontes Martins, há 14 anos, e já formada em Comunicação Social, ela foi "feita" repórter da área Financeira. Bendita improvisação!

Embrionário, resultado de improvisações que era preciso fazer, pois a cidade reclamava um jornal voltado para os negócios, comércio, indústria - economia e finanças, no geral -, o I&C foi desafio que Mirian aceitou.

Devagar, com humildade, foi aprendendo a traduzir o economês, para um português digerível pelo leitor. Na época - muito pior do que agora - economista, autoridade, administrador público ou privado, banqueiro ou contador, quem quer que fosse,

tinha de falar em "economês". Se não fosse assim, a informação soaria a uma manifestação de amador. De gente burra.

Hoje, os condestáveis da política econômico-financeira aprenderam, movidos pelo bom senso, que é preciso traduzir o hermetismo de uma linguagem "cabalística" ou, no mínimo, hermética, se pretendemos atingir ao público-alvo.

E Mirian intuiu esta verdade desde o primeiro dia de sua criação econômico-financeira. Numa forma simples, direta, substantiva, foi revelando os fatos, analisando-os, cultivando fontes de informação, antecedendo-se aos rumores e boatos, antecipando-se aos releases que então já existiam, abundantes.

Mirian, então, nasceu jornalista. No começo, relatando gol, faltas, pênaltis, vitórias ou derrotas em campos de futebol. Transferiu para a reportagem e para a análise econômico-financeira a mesma "gana" que separa, de forma definitiva, os bons profissionais da comunicação, os bons jornalistas, daqueles que simplesmente cumprem a pauta.

Hoje, não há exageros em dizer que Mirian é o grande referencial da reportagem especializada em Finanças, no Paraná. Outros poderão "brilhar" mais do que ela. Isto não importa. Conta aquele arsenal de fontes de informações que a boa repórter tem, não apenas numa agenda bem nutrida, primeiro equipamento de trabalho, ferramenta essencial do repórter.

Conta, sobretudo, a agilidade com que esta repórter decifra, além da pauta que cumpre com obediência e tenacidade dos grandes repórteres, a facilidade com que computa informações. Aliás, poucos profissionais do jornalismo vi com tanta agilidade estabelecer relações entre os fatos quanto a Mirian. Tem uma visão completa da notícia: retrocognitiva, a da atualidade sem adereços, e a precognitiva, a da atualidade sem timbres de "videntes".

Com os pés na terra dos homens, vivendo o stress, de forma ativa e passiva, do mercado financeiro, dos planos de estabilização econômica e as incógnitas que eles embutem, a Mirian jornalista é também daquelas poucas pessoas que restauram em nós a confiança no ser humano. Seu otimismo é fruto de um sólido preparo espiritual, de equilíbrio psicológico que se projeta no lar, com o marido Alceu e os três filhos.

Condescendente para com as falhas do próximo, não fala mal de ninguém. O que não exclui cogitações jornalísticas, especulações que podem parecer acres. No fim, ela será até benevolente na hora de passar para o papel a informação que, em outras mãos, poderia provocar debacles.

E por aqui paro. Porque a Mirian está

na minha frente: quer entregar as quatro matérias produzidas na tarde, uma delas a provável manchete do jornal, com certeza, a primeira página.

Ela insiste em que eu as veja, antes. E avisa: "Rápido, tenho que ir para a Catequese".

Assim é Mirian Gasparin de Oliveira, que a 29 deste mês, Dia de Curitiba, recebe o "Prêmio Cidade de Curitiba", outorgado pela Câmara Municipal.

Esta é Mirian, curitibana e com muito orgulho de sê-lo. Uma catequista que explica as realidades de uma economia maluca (pelo menos até agora) e que prepara, na Paróquia de Santa Maria Goretti - crianças para viver a realidade da Economia Divina. Com a precisão e a objetividade de quem aprendeu que, também nas coisas dos céus, o substantivo tem de tomar o lugar do adjetivo, porque as verdades terrestres e celestes se bastam a si mesmas.